

Indicadores ambientais pioraram em 2023

Ontem assinalou-se o Dia Mundial do Ambiente e a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) aproveitou para publicar o relatório do Estado do Ambiente de Macau relativo ao ano passado. O documento mostra um agravamento em alguns indicadores, como a quantidade de resíduos sólidos descartados, a emissão de poluentes atmosféricos e a emissão de gases com efeito de estufa registaram aumentos ao longo do ano passado. ● **P. 4/5**

ELOI CARVALHO

HENGQIN NA MIRA DA UNIVERSIDADE DE TURISMO DE MACAU

A Universidade de Turismo de Macau está a discutir com as autoridades de Hengqin um plano de construção de um novo campus na zona. Fanny Vong, reitora da instituição, espera que a Ilha da Montanha disponibilize o espaço para o desenvolvimento académico da Universidade de Turismo. A instituição, segundo Fanny Vong, deverá receber cerca de 30% mais alunos no próximo ano lectivo em relação aos 600 deste ano lectivo. ● **P. 7**

CONCERTOS EM MACAU AMEALHARAM 1,1 MIL MILHÕES DE PATACAS EM 2023

No ano passado, mais de um milhão de pessoas participaram nos concertos de grande escala organizados nas seis grandes empresas de turismo e lazer integrado de Macau, tendo gerado receitas de cerca de 1,1 mil milhões de patacas. Os dados estatísticos das autoridades revelam ainda que mais de 2.000 espectáculos de grande escala e mais de 10.000 sessões de actividades artísticas e culturais foram realizados pelo Governo e por empresas privadas em Macau. ● **P. 8**

MGM VOLTA A REALIZAR EVENTO DEDICADO À NATAÇÃO ARTÍSTICA

Por ocasião dos 25 anos do estabelecimento da RAEM, a MGM volta a organizar o evento de grande escala “Artistic Swimming Elite Extravaganza 2024”, que inclui um concurso aberto de natação artística profissional e apresentações de equipas elite. Com início marcado para 21 de Junho, o evento dura três dias e envolve cerca de 200 atletas de Macau, Hong Kong e interior da China, a competir em cinco categorias diferentes. ● **P. 9**



PONTO DE CITAÇÃO

“Os dois pesos e as duas medidas que a União Europeia e os EUA têm aplicado à Rússia e a Israel vão ter um custo elevado para as democracias ocidentais. A fraca condenação da crueldade dos ataques à Faixa de Gaza e a indiferença, quer face à utilização da fome com método de guerra, quer à dimensão da catástrofe humanitária, por oposição ao que acontece na Ucrânia, têm duas consequências desde já. A saber: as democracias ocidentais perdem credibilidade para que se apresentem como as guardiãs da ética e da defesa dos direitos humanos e a discrepância entre as posições governamentais e as manifestações juvenis acentua a desconfiança na representação política. Há um antes e um depois do desumano ataque a Rafah”.

AMÍLCAR CORREIA
Jornalista
Público

“Por onde querem começar? Que tal começarmos pelo tema que determina o ar que se respira aqui no conforto do ocidente? A condição feminina, as mulheres, as raparigas. O feminismo é heresia na Palestina. Israel é o único sítio onde uma árabe palestina pode viver em liberdade feminista. A situação é ainda mais sinistra quando pensamos nas raparigas e nos casamentos forçados e nos “crimes de honra” quando ela diz não. Nesta cultura patriarcal de raiz muçulmana – endeusada pelos ativistas ocidentais da esquerda woke – as raparigas não podem escolher o seu namorado ou marido; isso é determinado pelo pai ou irmão. Portanto, se queremos falar de masculinidade tóxica, temos de começar aqui”.

HENRIQUE RAPOSO
Cronista
Expresso

“Não vai ser pela consulta da internet que poderei vir a ter uma noção da verdade sobre o que se passa na Guerra da Ucrânia – a carnificina que lá acontece é tratada, quer no lado russo, quer no lado ucraniano, ao nível do segredo de Estado e os países membros da NATO seguem a mesma política, boicotando qualquer viabilidade de acompanhamento verdadeiramente independente dessa realidade. Este boicote informativo sobre um conflito que escalou para o perigo nuclear eminente, credibilizado por uma comunicação social sem capacidade (e, muitas vezes, militantemente sem vontade) de furar esse bloqueio informativo narcotizou a visão da opinião pública portuguesa, europeia e ocidental sobre essa guerra que tem potencial para nos atirar para uma destruição quase total”.

PEDRO TADEU
Jornalista
Diário de Notícias

CELEBRAÇÕES REAIS. Simpatizantes tailandeses seguram fotografias da Rainha Suthida enquanto se reúnem nas celebrações do aniversário da Rainha Suthida em Sanam Luang, em Banguecoque. A rainha tailandesa Suthida celebrou o seu 46.º aniversário a 3 de Junho de 2024. NARONG SANGNAK/EPA



ESCRITO NA REDE

“O respeito não pode nunca ser uma mordação. E não pode impedir que se aponte a idiotice venha de onde vier. Mais a mais quando a idiotice anda à solta na campanha eleitoral para as Europeias. Depois de Tânger Correia (Direita), agora Mariana Mortágua (Esquerda). Mariana Mortágua que anda a pedir uma esmolinha para o Bloco de Esquerda. Perder votos e deputados tem esta consequência aborrecida – perde-se dinheiro das subvenções que são atribuídas proporcionalmente ao número de votos. A Direita não teve um tratamento de favor, teve muitos mais votos, só isso. Inacreditável como uma líder partidária pode ser tão ignorante e desconhecer esta realidade básica. Sim, porque nem quero acreditar que Mariana Mortágua esteja apenas a agir com má fé e a passar um atestado de estupidez a quem a ouve. E para que quer o Bloco de Esquerda as esmolinhas que anda a mendigar (mendicidade em vídeo que é mais modernaça)? Entre outras coisas, para lutar pela causa

palestina. A brutalidade de Israel não pode justificar tudo. De uma vez por todas, por favor perguntem a Mariana Mortágua, a mesma que se apresentou publicamente como lésbica, se sabe aquilo que hipoteticamente está a defender. Se já experimentou apresentar-se como lésbica aos líderes palestinianos, ao líderes do Hamas. Se já calcorreou as ruas envergando um hijab. Até o fazer eu só consigo classificá-la, a ela e outros semelhantes, como hipócritas e alucinados.”

PEDRO COIMBRA
Devaneios a Oriente
<https://devaneiosaorient.blogspot.com/>

“Carmo Afonso tem hoje no Público o artigo que reproduzo acima, que tem a qualidade que lhe é habitual. O que me interessa é a ideia, que parece existir no artigo, de que a fé religiosa é um assunto privado que deve ser mantido na esfera privada. Igreja quer dizer assembleia, é portanto comunidade ou irmandade, por contraponto à privacidade, e no seu sentido não religioso original, quereria dizer “chamado para fora” exactamente no sentido de convocar os cidadãos a sair da sua esfera privada para se reunirem publicamente na praça (as coisas que se aprendem na wikipedia), mas como não se

pode esperar mais de uma pessoa que aquilo que ela pode dar, este aspecto não me levaria a escrever este post por estar dentro do que espero de Carmo Afonso. O que me interessa é fazer notar que, aparentemente, Carmo Afonso acha dispensável ter em atenção os precedentes históricos da aplicação das ideias que defende, esquecendo-se de que a proibição do culto público é uma das formas mais frequentes de perseguição religiosa, o que aproxima perigosamente o que escreve de um discurso de ódio. Em sua defesa devo notar que no nível de profundidade intelectual com que escreve, é muito difícil admitir que há a intencionalidade que tem de existir para qualificar como discurso de ódio o que quer que seja, seria preciso que tivesse consciência do sentido histórico de velhas ideias que acha muito progressistas, o que é muito pouco provável que aconteça. Em rigor, não é este texto que justifica o post, mas sim o contexto em que ele é escrito, a constatação de uma progressiva deriva de negação do direito à manifestação pública da fé religiosa, seja ela qual for, sem que haja uma generalizada e evidente consciência do retrocesso civilizacional que representam estas sementes de intolerância.”

HENRIQUE
Corta-fitas
<https://corta-fitas.blogs.sapo.pt/>

Efemérides camonianas – II

Ainda a data de nascimento de Camões

No artigo anterior desta série ‘Efemérides camonianas’, publicado a 2 de abril no magazine cultural “Parágrafo” do jornal *Ponto Final*, concluímos que Camões aludia a um eclipse do sol no soneto «O dia em que eu nasci morra e pereça», cuja ocorrência ele teria testemunhado num dos seus dias de aniversário.

Este eclipse não pode ser o indicado pela Universidade de Coimbra, o do dia 23 de janeiro de 1525, por duas razões: um Camões lactente não teria memória dessa ocorrência; e dificilmente ela lhe poderia ter sido transmitida pela memória familiar, dado que nesta data o fenómeno não foi perceptível como eclipse total em nenhuma parte do território português. Quanto a eclipses visíveis apenas como parciais, o que seria o caso deste, nos locais onde Camões viveu houve mais de uma dezena desse tipo, aos quais faltaria o impacto dramático que o Poeta confere ao eclipse do soneto, pois não chegariam a transformar o dia em noite. Com alguma nebulosidade atmosférica, um eclipse parcial pode mesmo passar despercebido.

Mas existem dois eclipses a que Camões assistiu, com potencial para terem inspirado o soneto: um em Goa, que foi visto como quase total a 14 de fevereiro de 1561, e um em Lisboa, este total, a 25 de fevereiro de 1579. O último parece ser o candidato perfeito: neste caso o soneto teria sido escrito quase à beira da morte, e o tom desencantado dos versos ajusta-se na perfeição ao estado de espírito de Camões, mormente após o desastre marroquino que, como escreveu Severim de Faria, o mergulhou em profunda depressão (Camões, *Epistolário Magno* I, ed. de Felipe de Saavedra, 2022:204), sem esquecer as aflições da miséria e da doença de que padecia. Para 1561 só uma possível frustração amorosa poderia ser a causa de tamanho desgosto de si, um pouco forçada talvez, pois aquela foi uma época de prosperidade e plenitude para Camões, então sob a proteção do seu amigo D. Constantino de Bragança, vice-rei da Índia de 1558 a 1561.

Mas a data de 25 de fevereiro de 1579 depara-se com uma objecção importante: o lugar que «O dia nasci morra e pereça» ocupa no códice que o conservou, o *Cancioneiro de Luís Franco*. No frontispício deste *Cancioneiro* informa-se que



GONÇALO LOBO PINHEIRO

ele foi «começado na Índia a 15 de janeiro de 1557 e acabado em Lisboa em 1589», com uma foliação de 296 unidades, figurando o soneto no fôlio 132r.

Ora Luís Franco iniciou no fôlio 203r em diante a transcrição de *Os Lusíadas*, a partir de uma versão que Camões lhe confiara diretamente, e que refletia um dos estádios do texto anteriores ao da versão impressa.

Que o texto do *Cancioneiro* não tinha ainda passado pelo crivo da censura religiosa comprova-se, por exemplo, na 8ª estância do Canto I, dirigida a el-rei D. Sebastião. Neste códice lê-se: «Vós ô sagrado Rei a cujo Imperio». A censura forçou a mudança para «Vos poderoso Rei, cujo alto Imperio». A versão inicial de Camões comprova que ele estava em sintonia com as pretensões do rei à sacralidade imperial, que por herança do Império romano ostentara já o avô Carlos I (*sacra majestade*). Ao aproximar no mesmo verso as palavras «sagrado» e «Imperio», o Poeta sugeria o direito do rei àquela dignidade suprema, o que seria de grande agrado do monarca. Mas a intransigência da Inquisição, pouco disposta a adulações e em especial àquele rei, terá opinado que «sagrado» se reservaria para pessoas e assuntos religiosos. A versão publicada representa um evidente empobrecimento semântico, dado

que «poderoso» é um qualificativo comum, e não exclusivo de pessoas régias, imperiais ou divinas.

E aqui reside a aparente impossibilidade de o soneto se referir ao eclipse de 1579: no final da transcrição do Canto I de *Os Lusíadas*, no fôlio 215v, Luís Franco informa que decidiu não prosseguir a tarefa, dado que a obra tinha, entretanto, saído à luz. Este fôlio 215 tem então data posterior a 1572.

Se partirmos do princípio de que a transcrição dos poemas para o códice ao longo de mais de três décadas foi sendo feita de forma paulatina e gradual, aquela localização do soneto no códice, oitenta e tal fôlios antes desta anotação, implicaria a sua composição durante os anos 60 na Índia portuguesa, quando Luís Franco ali convivia com o seu amigo Camões. Nesse caso o eclipse aludido seria o de Goa, de 14 de fevereiro de 1561.

Porém, trinta e dois anos são um tempo demasiado longo para aquela empreitada. Poderíamos glosar Camões e alvitrar que foi «para tão longo trabalho, tão curto o resultado».

A elaboração material dos códices cancioneris era caótica, incluída a fase final de junção dos cadernos, onde era possível uma troca na ordem deles. Mas o que em todo o caso é muito duvidoso, é que a compila-

ção tivesse sido um trabalho constante, e harmoniosamente distribuído por aquele intervalo temporal colossal, ao ritmo de três ou quatro poemas copiados por ano. É mais aceitável que grande parte do conteúdo do códice tenha sido incluída perto da data do termo dos trabalhos de compilação, o ano de 1589, e sem quaisquer critérios cronológicos. Nesse caso um soneto de 1579, e última produção do poeta, já poderia figurar muitos fôlios antes da constatação da impressão de *Os Lusíadas*, notícia que Luís Franco obteve após o ano de 1572, mas talvez não imediatamente. Significativamente, no *Cancioneiro de Fernandes Tomás*, que embora posterior ao de Luís Franco é outra compilação importante para a poesia de Camões, o soneto ocupa o lugar que se esperaria que ocupasse: é a última composição no final do último fôlio (174v), onde de facto deveria figurar o testamento poético de Camões que este soneto representa. O que vem reforçar as suspeitas sobre a correta ordenação dos fôlios no *Cancioneiro de Luís Franco*, ou sobre a duvidosa ordenação cronológica desta compilação, sendo mais provável que grande parte dos poemas tenha sido recebida em conjunto e em data tardia.

Mário Saa, na obra já citada, argumenta que Camões teria nascido a um sábado, Saa 1978:51-53. Acei-

tando este dado suplementar, os dois eclipses totais referidos caem em datas que foram sábados nos anos apontados como sendo os do nascimento de Camões:

No caso do eclipse de Goa, esta variável forçaria a reabertura do debate quanto ao nascimento de Camões ter ocorrido em 1517, data geralmente preterida após a publicação em 1685 da *Segunda Vida do Poeta*, por Faria e Sousa, onde se atesta que Camões declarou ter 25 anos no momento da entrevista que fez para incorporação na armada da Índia em 1550.

Esta postergação da data de nascimento faz bastante sentido: é difícil aceitar que Camões quisesse ir fazer um segundo serviço de armas voluntário já com trinta e três anos de idade, e não aos vinte e cinco. O mesmo se poderá dizer do primeiro serviço, esse em Ceuta em 1548: é pouco provável que Camões fosse mobilizado com mais de trinta anos de idade, sendo bem mais crível que o fosse aos vinte e três.

Em 1550 a Armada partiu invulgarmente tarde, já no mês de maio (*Memória das Armadas*, 1566:61), aliás sem Camões. As entrevistas eram feitas quase à boca do embarque, pois recebia-se uma significativa quantia a título de adiantamento: «como sabeis pagão soldos e moradias adiantadas, com outras merçezinhas» (*Epistolário Magno* 2022:13). Não conviria que houvesse tempo para arrependimentos, ou para desaparecimentos, ou que a paga fosse dilapidada nas costumeiras baiucas de perdição, os cabarés do vício, onde já se cantava o antepassado do fado (*Epistolário Magno* 2022: 101) e que Camões frequentou e satirizou.

Assim sendo, apenas no caso de Camões ter nascido em fevereiro de 1525, e não de 1524, poderia ter declarado a partir do final de fevereiro de 1550, e antes de maio, que contava 25 anos completos, e não 26.

Na próxima e última entrega relativa a este tema analisaremos o célebre soneto e o seu verosímil contributo para o esclarecimento da data de nascimento de Camões.



FELIPE DE SAAVEDRA

Coordenador da Rede Camões na Ásia & África

Local e data	Dia	1517	1525
Goa (quase total) - 1561	14 de fevereiro	Sábado	
Lisboa (total) - 1579	25 de fevereiro		Sábado

Estado do ambiente em 2023: Mais resíduos, mais gases com efeito de estufa e mais poluentes atmosféricos

Foi divulgado ontem – Dia Mundial do Ambiente – o relatório do Estado do Ambiente de Macau 2023. No documento, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) indica que o regresso à normalidade após a pandemia fez com que alguns indicadores ambientais piorassem. A quantidade de resíduos sólidos descartados, a emissão de poluentes atmosféricos e a emissão de gases com efeito de estufa registaram aumentos ao longo do ano passado, em comparação com 2022.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

Ontem assinalou-se o Dia Mundial do Ambiente e a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) aproveitou para publicar o relatório do Estado do Ambiente de Macau relativo ao ano passado. O documento mostra um agravamento em alguns indicadores, como a quantidade de resíduos sólidos descartados, a emissão de poluentes atmosféricos e a emissão de gases com efeito de estufa, que registaram aumentos ao longo do ano passado, em comparação com 2022.

Os dados de 2023, diz a DSPA, reflectem a normalização das actividades económicas após o levantamento das restrições fronteiriças que o Governo impunha até ao final de 2022.

QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DESCARTADOS
AUMENTOU 14%

No relatório, verifica-se que, em 2023, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados, bem como a quantidade de resíduos sólidos descartados per capita, aumentaram 14,8% e 14,1%, respectivamente.



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

te. Estes valores estão agora mais perto dos níveis pré-pandémicos.

No ano passado, foram descartados, no total, 501.512 toneladas de resíduos sólidos, enquanto no ano anterior tinham sido descartados 436.828 toneladas. Analisando per capita, no ano passado cada pessoa descartou 2,02 quilos de resíduos sólidos por dia. Em 2022, este valor era de apenas 1,77 quilos por dia.

No âmbito dos resíduos sólidos descartados, o relatório da DSPA diz que a quantidade de resíduos de materiais de construção teve uma queda de 31,8% face a 2022. Em 2023, verificou-se uma queda de 34,6% na quantidade de resíduos especiais e perigosos, comparando com 2022. No ano passado também se verificou uma subida de 11,7% no número total de veículos abatidos.

TAXA DE RECOLHA
DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DESCEU LIGEIRAMENTE

Apesar do aumento da quantidade de resíduos sólidos descartados,

registou-se, no ano passado, uma diminuição da sua recolha, ainda que o decréscimo tenha sido ligeiro.

Segundo o relatório, a taxa de recolha de resíduos recicláveis foi de 22% em 2023, tendo sido mais baixa do que a de 2022 (22,5%), “devido principalmente ao aumento substancial do número total de resíduos sólidos urbanos descartados”. Como resultado disso, a quantidade total de resíduos recicláveis recolhidos aumentou, enquanto diminuiu ligeiramente a taxa de recolha de resíduos recicláveis.

O documento detalha que a quantidade de resíduos recicláveis (excepto lâmpadas fluorescentes e lâmpadas) recolhidos pela DSPA e pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), em 2023, registou uma subida face a 2022. De entre eles, o papel, o plástico, o vidro, os resíduos alimentares, as pilhas e baterias usadas e os equipamentos eléctricos e electrónicos tiveram um aumento de mais de 30%.

EMISSÕES DE GASES
COM EFEITO DE ESTUFA
SUBIRAM 20%

A DSPA também fez as contas às emissões de gases com efeito de estufa e concluiu que, no ano passado, esse indicador aumentou cerca de 20% em comparação com 2022. O organismo diz que esse aumento foi impulsionado principalmente pelo aumento das emissões nos sectores dos transportes, incineração de resíduos e produção de energia eléctrica local.

Em 2023, as principais fontes de emissão de gases com efeito de estufa e CO2 foram os transportes terrestres, a produção de energia eléctrica local, a incineração de resíduos e o comércio, o consumo doméstico e os serviços. As principais fontes de emissão de CH4 foram os resíduos depositados em aterros e o tratamento de águas residuais, enquanto este foi a principal fonte de emissão de N2O. O relatório mostra que o pico das emissões de gases com efeito de estufa aconteceu

em 2017. A partir daí, as emissões anuais caíram até 2020, e agora subiram em 2023.

EMISSÕES DE POLUENTES
ATMOSFÉRICOS TAMBÉM
AUMENTARAM

Houve também um aumento das emissões de poluentes atmosféricos gerais, mostra o relatório. No ano passado, o valor estimado das emissões de poluentes atmosféricos gerais cresceu, com a excepção do valor das emissões de chumbo, que diminuiu. “As emissões provenientes dos transportes marítimos e aéreos aumentaram visivelmente com a retoma das actividades turísticas”, justifica o relatório.

As principais fontes de emissões das diversas partículas em suspensão foram o sector da construção civil, os transportes terrestres e marítimos e a produção local de energia eléctrica, representando, no total, mais de 80%. Os transportes terrestres e marítimos e a incineração de resíduos torna-

ram-se responsáveis pela origem principal de emissão de óxidos de azoto, representando cada um deles mais de 20%. Olhando para os últimos anos, a DSPA diz que a tendência das emissões de poluentes atmosféricos tem sido decrescente.

2023 FOI O TERCEIRO ANO MAIS QUENTE DESDE 1952

O ano passado foi o terceiro mais quente desde 1952, com uma temperatura média de 23,4°C. Este valor é 0,6°C superior ao valor médio climático, ou seja, a média de 30 anos entre 1991 e 2020.

Em 2023, o número de dias muito quentes foi de 32, o que é semelhante ao valor médio climático. Já os dias com noites quentes foram 15, representando um aumento de 3,5 dias em relação ao valor médio climático. Por outro lado, houve 26 dias muito frios, ou seja, menos 13,1 dias do que o valor médio climático.

Em 2023, Macau foi afectada por um total de cinco tempestades tropicais, das quais três obrigaram à emissão do sinal n.º 8 ou superior. Além disso, a passagem do super tufão Saola fez com que se emitisse o sinal n.º 10 pela quarta vez, desde 2017.

De acordo com a análise dos dados da estação de medição de marés, no período compreendido entre 1970 e 2023, a média do aumento anual do nível do mar em Macau foi de aproximadamente 3,5 milímetros. Em comparação com 2022, o nível do mar manteve-se praticamente inalterado, assinala a DSPA.

MENOS DIAS EM QUE A QUALIDADE DO AR FOI INSALUBRE

O indicador da qualidade do ar melhorou face a 2022. Segundo o relatório, em 2023, o número de dias com qualidade do ar classificada de “bom” e “moderado” registado nas seis estações de monitorização da qualidade do ar de Macau chegou aos 91%.

Em 2023, foram registados entre sete e 32 dias classificados de “insalubre” em todas as estações de monitorização da qualidade do ar de Macau, enquanto o número de dias classificados de “muito insalubre” desceu para um dia. Os poluentes detectados nas estações de monitorização da qualidade do ar foram principalmente partículas finas em suspensão e ozono. Na Estação Ambiental (Taipa), foi registado o índice mais alto detectado no ano inteiro, que foi de 209 e classificado de “muito insalubre”, sendo O₃ o poluente principal. Em 2023, o mês com melhor qualidade do ar em Macau foi Junho e o mês com pior qualidade foi Novembro.

CONSUMO DE ÁGUA FACTURADO AUMENTOU 7,1%

No ano passado, o consumo de água facturado aumentou 7,1% face a 2022, e o volume de água consumida por cada 10 mil patacas de PIB diminuiu significativamente em comparação com 2022, tendo o volume de água consumida per capita no sector doméstico também diminuído, diz a DSPA.

Em 2022, o volume de água consumida per capita no sector doméstico era de 160,7 litros por dia; no ano passado, esse valor baixou para 151,1 litros por dia, ou seja, menos 6%. No que toca ao volume de água facturada per capita, houve um aumento de 5,4%, de 339 litros por dia para 357,3 litros por dia.

A DSPA diz também que, no ano passado, se registou uma diminuição de 0,9% na taxa de fugas e rupturas nas redes de distribuição em relação a 2022. Por outro lado, “com a retoma gradual das actividades sociais e económicas, deu-se uma inversão na tendência descendente do volume de água consumida registada nos últimos anos, voltando o consumo a subir”, pode ler-se no relatório.

VOLUME DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS AUMENTOU 3%

Segundo o relatório, no ano pas-

sado o volume total de tratamento das águas residuais aumentou 3% em comparação com o ano anterior, tendo a amplitude de aumento do volume de tratamento das águas residuais das Ilhas sido maior.

“Para melhorar a situação da poluição do meio hídrico na zona costeira e tratar as águas residuais descarregadas directamente através das saídas de descarga de águas pluviais devido a transbordamento e a ligações incorrectas, entre outras razões, a DSPA coordenou com os serviços competentes, no sentido de continuar a promover o trabalho de controlo da poluição costeira”, diz o organismo no relatório, destacando as instalações provisórias de tratamento de águas residuais junto ao Terminal Marítimo do Porto Exterior, que entraram em funcionamento em Dezembro de 2021, o lançamento, em 2023, da empreitada de concepção e construção das instalações provisórias de tratamento de águas residuais junto à saída de drenagem da box culvert de águas pluviais da Avenida Marginal do Lam Mau e a realização do concurso público das instalações provisórias de tratamento de águas residuais a Sul do Porto Interior.

A DSPA diz que, em termos do cumprimento dos padrões de qualidade das águas, a qualidade das águas tratadas nas ETARs da Taipa, de Coloane e do Parque Industrial Transfronteiriço de Macau e nas instalações provisórias de tratamento de águas residuais, junto ao Terminal Marítimo do Porto Exterior “satisfez os padrões projectados e as disposições regulamentares”. O relatório diz ainda que “alguns indicadores da qualidade das águas tratadas na ETAR da Península de Macau excederam o limite, devido ao excesso da carga poluidora nos afluentes à ETAR”.

AVISTADOS 52 COLHEREIROS NO ANO PASSADO

No relatório, a DSPA também indicou que, no ano passado, foram avistados 52 colhereiros-de-cara-

-preta nas Zonas Ecológicas do Cotai, descritas como “uma das zonas húmidas mais preciosas de Macau, que oferecem habitats para numerosas espécies de zooplâncton, organismos bentónicos, peixes, insectos e aves”.

A DSPA diz também que, uma vez que as zonas verdes rodoviárias do campus da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin estão sob a jurisdição do IAM desde 2023, embora haja uma redução da área de zonas verdes em algumas zonas, a área de zonas verdes sob a jurisdição do IAM em 2023 ainda registou um aumento em relação a 2022. A área dos espaços verdes per capita diminui com o crescimento da população. Nos últimos anos, o número de árvores nas bermas das rodovias de Macau tem apresentado uma tendência ascendente, mas manteve-se inalterado em relação ao número de espécies de árvores. Actualmente, há um total de 7.843.158 metros quadrados de espaços verdes sob a gestão do IAM.

NÍVEIS DE RUÍDO TAMBÉM SUBIRAM

No que toca à poluição sonora, a DSPA diz que, “com o regresso gradual das actividades sociais e económicas à normalidade”, no ano passado os níveis de ruído aumentaram face a 2022. Os níveis de ruído registados na Estação da Rua Cidade de Braga aumentaram significativamente devido às obras em curso nas suas imediações, enquanto nas restantes estações esses níveis foram semelhantes aos de 2022. Em 2023, a Estação da Avenida de Horta e Costa, localizada na principal e mais movimentada artéria da cidade, continuou a registar os mais altos níveis de ruído de entre todas as estações de monitorização do ruído ambiental, “o que mostra que o volume de tráfego tem um impacto evidente no ambiente sonoro”, salienta o relatório.

Em termos globais, diz a DSPA, os níveis de ruído registados

na Estação da Avenida de Horta e Costa têm vindo a diminuir nos últimos anos, enquanto na Estação de Seac Pai Van e na Estação da Areia Preta se mantiveram relativamente estáveis; os níveis de ruído registados na Estação da Rua Correia da Silva, na Estação da Rua Cidade de Braga e na Estação das Zonas Ecológicas mudaram devido a factores como as actividades socioeconómicas antes e depois da epidemia, as actividades de obras nas zonas vizinhas e o desenvolvimento circundante.

DESPESAS COM A PROTECÇÃO AMBIENTAL CRESCERAM 17,3%

O relatório fez, por fim, as contas às despesas públicas do Governo da RAEM relativas à protecção ambiental. Segundo a DSPA, o Governo gastou, no ano passado, perto de dois mil milhões de patacas, representando 2,3% do total das despesas públicas e um acréscimo de 17,3% relativamente a 2022). As despesas destinaram-se, principalmente, às obras de construção e modernização das instalações de reciclagem e tratamento de águas residuais e de resíduos sólidos, às obras de construção das instalações de tratamento de materiais recicláveis, à operação e manutenção das actuais infra-estruturas ambientais e ao lançamento de estudos e projectos relativos à protecção ambiental, entre outros.

O relatório fala também da cooperação regional no âmbito do ambiente e diz que “a reabertura total das fronteiras de Macau contribuiu para intensificar o intercâmbio e cooperação regional na área de protecção ambiental”. “À medida que a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong Macau acelera, o intercâmbio e a cooperação ambiental entre Macau e a região continuam a ser aprofundados, criando-se, em conjunto, uma bela baía com condições ideais de vida e sustentável”, lê-se no relatório.

AMBIENTE DE MACAU “ESTÁ PIOR DO QUE ANTES”, DEFENDE JOE CHAN

O ambientalista Joe Chan afirmou, em declarações ao portal Macao News, que o estado do ambiente de Macau “está pior do que antes”. “Há cada vez mais pessoas e cada vez mais tráfego. A urbanização está a


tornar-se mais intensa. A poluição luminosa e a poluição sonora está a agravar-se”, alertou, ressaltando que os níveis de poluição do ar estão estáveis porque o Governo se tem focado nesse aspecto. O ambientalista defendeu também que não há contradição entre o conceito de sustentabilidade e de crescimento económico: “Se estivermos empenhados em obter todos os lucros, teremos certamente

um impacto negativo no ambiente. Mas se estivermos dispostos a ganhar menos, continuaremos a ter crescimento económico, mas o ambiente será capaz de se sustentar. Esta é uma política de longo prazo, em que todos ganham”. Na entrevista ao portal Macao News, o activista alertou que o aumento da temperatura média de Macau pode levar ao afastamento de visitantes da região.

CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS VAI CUSTAR UM TOTAL DE 1,14 MIL MILHÕES DE PATACAS

O Governo publicou ontem, em Boletim Oficial, o contrato de concepção, construção e concessão da exploração do Centro de Recuperação de Resíduos Orgânicos, que mostra que a obra vai custar um total de 1,14 mil milhões

de patacas. No contrato também é possível verificar que o Governo irá atribuir cerca de 720 milhões de patacas a cada uma das quatro empresas responsáveis pelo projecto. Essas empresas terão de pagar à RAEM 30% das receitas geradas a partir da exportação de energia renovável e matéria orgânica, por exemplo. A obra terá um prazo máximo de concepção e execução de 38 meses, ou seja, pouco mais de três anos.



Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

Notificação Edital N.º 31/2024
(execução coactiva)

Lei Sio Peng, Chefe do Departamento de Inspecção do Trabalho, manda que se proceda, nos termos do n.º 3 do artigo 9.º e artigo 11.º do Regulamento Administrativo n.º 26/2008 – “Normas de funcionamento das acções inspectivas do trabalho”, conjugados com o n.º 2 do artigo 72.º e n.º 2 do artigo 136.º do Código de Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, à notificação do transgressor SOCIEDADE DE LOGISTICA ESQUILO, LIMITADA (n.º de registo comercial SO 66437) dos Autos de Notícia n.ºs AT-203/2024/DIT, AT-207/2024/DIT, AT-211/2024/DIT e AT-228/2024/DIT para no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do primeiro dia útil seguinte ao da publicação do presente notificação edital, proceder aos pagamentos das multas aplicadas nos aludidos autos, no valor de MOP\$400.000,00 (quatrocentos mil patacas), por prática das transgressões nos termos da alínea 5) do artigo 10.º conjugado com o n.º 5 do artigo 59.º, n.º 1 do artigo 37.º, n.º 2 e n.º 5 do artigo 43.º, n.º 2 do artigo 45.º, n.º 2 do artigo 60.º conjugado com o n.º 2 do artigo 44.º e o n.º 1 do artigo 46.º, n.º 3 do artigo 62.º, artigo 64.º e artigo 75.º da Lei n.º 7/2008 - “Lei das relações de trabalho”, e punida nos termos das alíneas 2) e 6) do n.º 1 e das alíneas 2) e 4) do n.º 3 do artigo 85.º da Lei n.º 7/2008 - “Lei das relações de trabalho”. Deve o transgressor efectuar aos pagamentos das quantias em dívidas aos 12 trabalhadores LEONG HENG WA, SIN WAI MENG, O KA TAT, WONG CHOI FOK, FONG KAM KIT, WONG KENG KAI, U IO WAI, HUANG HUA SHENG, WONG U CHEONG, CHAN TAT HANG, IP SEK UN e CHAN CHAN PANG dentro do mesmo prazo, no valor de MOP\$618.665,20 (seiscentos e dezoito mil, seiscentos e sessenta e cinco patacas e vinte avos).

O transgressor acima mencionado poderá, dentro das horas normais de expediente, levantar as cópias dos Autos, as notificações e os mapas de apuramento das quantias em dívidas aos referidos trabalhadores, no Departamento de Inspecção do Trabalho, sita na Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado, n.ºs 221-279, Edifício “Advance Plaza”, 1.º andar, Macau, sendo-lhe também facultada a consulta dos processos n.ºs 2267/2022, 2362/2022, 2390/2022 e 1184/2023, mediante requerimento escrito.

Decorridos os prazos acima referidos, a falta dos pagamentos efectuados, implica a remessa por este DIT, nos termos legais, os respectivos documentos ao Juízo.

A Chefe do Departamento de Inspecção do Trabalho,
Lei Sio Peng
3 de Junho de 2024



Notificação n.º 009/DLA/DHAL/2024

Considerando que não se revela possível notificar directamente o interessado, por ofício ou telefone, nos termos dos artigo 10.º, n.ºs 1 e 3 do artigo 58.º, n.º 2 do artigo 72.º, n.ºs 1 e 2 do artigo 93.º e n.ºs 1 e 2 do artigo 94.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, notifico, pela presente, o titular da licença de estabelecimento de comidas e bebidas abaixo indicado e eventuais interessados, de que, relativamente à perda do direito à ocupação do local, nos termos das disposições da alínea e) do n.º 1 e o do n.º 2 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 16/96/M, alterados pelo artigo 131.º da Lei n.º 8/2021 (Lei da Actividade dos Estabelecimentos da Indústria Hoteleira), e por despacho do Chefe do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento, substituto, Ao Wai San, exarado de 13 de Março de 2024, foi aprovado o procedimento de cancelamento da respectiva licença administrativa. Os interessados podem, no prazo de 10 (dez) dias, a contar do dia seguinte ao da publicação desta notificação, apresentar audiência escrita a este Instituto, sem prejuízo da aplicação do disposto no n.º 3 do artigo 94.º do citado Código.

Nome do Estabelecimento de Comidas	Endereço	Titular
ESTABELECIMENTO DE COMIDAS FO KONG TIN KALEI MEI SEK (Licença N.º 113/2002)	ESTRADA GOVERNADOR ALBANO DE OLIVEIRA, N.ºs 320A-362G, EDF. NAM SAN, BLOCO II, R/C, LOJAS N, O E P, TAIPA	CHAN TING SHING


A falta de entrega de audiência escrita dentro do prazo acima estipulado e sem qualquer justificação pressupõe que nada tem a declarar sobre o assunto supra.

Os interessados poderão dirigir-se, dentro do horário de expediente, à Divisão de Licenciamento Administrativo, sita na Avenida da Praia Grande, n.ºs 762-804, Edf. *China Plaza*, 2.º andar, Macau, zona B do Centro de Serviços do IAM, para entrega da audiência escrita, bem como para consulta do processo administrativo.

Aos 23 de Maio de 2024.

O Chefe do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento
Fong Vai Seng

www.iam.gov.mo



UNIVERSIDADE DE MACAU
ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA AS “OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE INTERNET DAS COISAS PARA A CIDADE INTELIGENTE (UNIVERSIDADE DE MACAU), LOCALIZADO NO 6.º ANDAR DO EDIFÍCIO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA N21 DA UNIVERSIDADE DE MACAU”
(Concurso Público n.º PT/013/2024)

No âmbito dos poderes delegados pelo reitor da Universidade de Macau, conforme aviso da Universidade de Macau publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 43, II Série, de 26 de Outubro de 2022, publica-se o seguinte anúncio de concurso público:

- Entidade que põe a obra a concurso: Universidade de Macau.
- Modalidade de concurso: Concurso público.
- Local de execução das obras: No 6.º andar do Edifício de Investigação Científica N21 da Universidade de Macau.
- Objecto da empreitada: Obras de construção do Laboratório de Referência do Estado de Internet das Coisas para a Cidade Inteligente (Universidade de Macau), localizado no 6.º andar do Edifício de Investigação Científica N21 da Universidade de Macau.
- Prazo máximo de execução: 240 dias corridos. É dada preferência a prazo de execução mais curto.
- Prazo de validade das propostas: O prazo de validade das propostas é de 90 dias corridos, a contar da data do acto público do concurso, prorrogável, nos termos previstos no “Programa do Concurso”.
- Tipo de empreitada: A empreitada é por série de preços.
- Caução provisória: Setecentas e vinte mil patacas (MOP720.000,00), a prestar em numerário, ou mediante ordem de caixa, garantia bancária ou seguro de caução, a favor da Universidade de Macau.
- Caução definitiva: 5% do preço total da adjudicação (das importâncias que o empreiteiro tiver a receber, em cada um dos pagamentos parciais, são deduzidos 5% para garantia do contrato, como reforço da caução definitiva prestada).
- Preço base: Não há.
- Condições de admissão: Serão admitidas como concorrentes as entidades inscritas na Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU) para execução de obras, bem como as que, até à data limite para a entrega das propostas, tenham requerido a respectiva inscrição ou renovação. Neste último caso, a admissão é condicionada ao deferimento do pedido de inscrição ou renovação.
- Local, data e hora da sessão de esclarecimento:
Local: Sala 4009, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China.
Data e hora: 7 de Junho de 2024 (sexta-feira), às 15h00 horas.
- Local, data e hora limite para entrega das propostas:
Local: Secção de Aproveitamento, sita na Sala 4012, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China.
Data e hora limite: 26 de Junho de 2024 (quarta-feira), até às 17h30 horas.
- Local, data e hora do acto público:
Local: Sala 4009, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China.
Data e hora: 27 de Junho de 2024 (quinta-feira), às 10h00 horas.
Os concorrentes ou os seus representantes devem estar presentes no acto público da abertura das propostas para os efeitos previstos no artigo 80.º do Decreto-Lei n.º 74/99/M, de 8 de Novembro, e também para esclarecer eventuais dúvidas relativas aos documentos apresentados no concurso.
- Exame do processo e obtenção de cópia:
A partir da data de publicação do presente anúncio até à data limite para a entrega das propostas, nos dias úteis, das 9h00 às 13h00 horas e das 14h30 às 17h30 horas, na Secção de Aproveitamento, sita na Sala 4012, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China, pode ser adquirida a cópia do processo do concurso público, pelo preço de mil patacas (MOP 1.000,00) por exemplar, ou pode ser descarregada gratuitamente através da página electrónica da Universidade de Macau (<https://www.um.edu.mo/>).
- Crítérios de apreciação das propostas e respectivos pesos de ponderação:

	Crítérios de apreciação	Percentagem
a)	Prazo de execução (o prazo de execução mais curto terá a pontuação mais elevada neste critério)	10%
b)	Plano de trabalho (cronograma de trabalho e plano de execução) b1) Cronograma de trabalho (4%) b2) Plano de execução (6%)	10%
c)	Estrutura, experiência e qualificações do pessoal interveniente na presente empreitada c1) Estrutura do pessoal interveniente na presente empreitada (2%) c2) Experiência do pessoal interveniente na presente empreitada (2%) c3) Qualificações do pessoal interveniente na presente empreitada (1%)	5%
d)	Experiência do concorrente na realização de obras e os respectivos registos de segurança e saúde ocupacional d1) Valor total acumulado das obras realizadas pelo concorrente (4%) d2) Quantidade de obras realizadas pelo concorrente (3%) d3) Registos de segurança e saúde ocupacional do concorrente (3%)	10%
e)	Registos de emprego de trabalhadores em desvio de funções ou em locais diferentes dos previamente autorizados e de atraso de pagamento de salários	5%
f)	Preço (o preço mais baixo terá a pontuação mais elevada neste critério) Pontuação = (o preço mais baixo entre todos os preços propostos ÷ preço proposto pelo concorrente em questão) x 60	60%
Total:		100%

17. Junção de esclarecimentos ou informações actualizadas:
A partir de 5 de Junho de 2024 (quarta-feira) até à data limite para a entrega das propostas, os concorrentes têm a responsabilidade de se deslocar à Secção de Aproveitamento, sita na Sala 4012, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China, ou consultar a página electrónica da Universidade de Macau (<https://www.um.edu.mo/>), para tomarem conhecimento de eventuais esclarecimentos adicionais ou informações mais actualizadas.
Universidade de Macau, aos 30 de Maio de 2024.
A Vice-Reitora, Xu Jian



Notificação n.º 002/DGP/DSA/2024

De acordo com as competências conferidas pelo n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 5/2013 (Lei de Segurança Alimentar), o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) instaurou procedimentos sancionatórios administrativos aos infractores abaixo mencionados, suspeitos de haverem praticado as infracções administrativas previstas na alínea 1) do n.º 1 do artigo 19.º do mesmo diploma.

Considerando que não se revela possível notificar directamente os interessados, nos termos do n.º 1 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, por ofício, telefone ou outras formas, para efeitos de notificação de instauração do procedimento sancionatório administrativo e participação de processo de instrução e audiência, nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes interessados devem, em relação às infracções administrativas em questão, apresentar declaração escrita ou deslocar-se pessoalmente ao 10.º andar do Novo Mercado Abastecedor de Macau, sito na Avenida do Parque Industrial, para audiência oral, no prazo de 15 dias após a publicação e afixação da presente notificação. Findo o referido prazo, caso os interessados não tenham apresentado declaração escrita ou não tenham comparecido na audiência, não constitui isso motivo para adiamento do processo de instrução, sem prejuízo da aplicação do artigo 75.º do mesmo Código.

Interessado	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º do auto de notícia	Infracção e data da prática
廖家朋	Título de Identificação de Trabalhador Não Residente da RAEM: 2508****	N.º 122/DGP/DSA/2024	Vide o auto de notícia n.º 4530/2022 dos Serviços de Alfândega
范雪娟	Salvo-conduto da República Popular da China para deslocação a Hong Kong e Macau: C6807****	N.º 123/DGP/DSA/2024	Vide o auto de notícia n.º 5761/2022 dos Serviços de Alfândega
唐玉华	Salvo-conduto da República Popular da China para deslocação a Hong Kong e Macau: CC198****	N.º 132/DGP/DSA/2024	Vide o auto de notícia n.º 2638/2023 dos Serviços de Alfândega
张兰春	Salvo-conduto da República Popular da China para deslocação a Hong Kong e Macau: CC447****	N.º 133/DGP/DSA/2024	Vide o auto de notícia n.º 419/2024 dos Serviços de Alfândega
高水冰	Bilhete de Identidade de Residente de Hong Kong: F192***(*)	N.º 128/DGP/DSA/2024	Vide o auto de notícia n.º 437/2024 dos Serviços de Alfândega
李洋	Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 1352***(*)	N.º 135/DGP/DSA/2024	Vide o auto de notícia n.º 634/2024 dos Serviços de Alfândega
劉浩賢	Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 1373***(*)	N.º 136/DGP/DSA/2024	Vide o auto de notícia n.º 1019/2024 dos Serviços de Alfândega

No que diz respeito à prática das infracções previstas no n.º 1 do artigo 19.º da Lei n.º 5/2013 (Lei de Segurança Alimentar), tendo-se registado em autos de notícia os factos ilícitos imputáveis e a decorrência de verificação da prática dos respectivos actos, circunstâncias, local e hora da sua ocorrência, etc., nos termos do disposto da mesma lei, serão os infractores sancionados respectivamente com uma multa de 50,000.00 a 600,000.00 patacas, sem prejuízo de aplicação do artigo 20.º da mesma lei.

Por fim, caso os interessados ou quaisquer pessoas particulares provem ter interesse legítimo em conhecer os elementos, poderão apresentar o pedido por escrito junto do IAM, para a consulta do respectivo processo administrativo.

Aos 21 de Maio de 2024.

O Chefe do Departamento de Segurança Alimentar
Cheong Kuai Tat

www.iam.gov.mo

Universidade de Turismo de Macau estuda possibilidade de abrir novo campus em Hengqin

A Universidade de Turismo de Macau está a discutir com as autoridades de Hengqin o plano de construção de um novo campus na zona. Fanny Vong, reitora da instituição, espera que a Ilha da Montanha disponibilize o espaço para o desenvolvimento académico da Universidade de Turismo. A instituição, segundo Fanny Vong, deverá receber cerca de 30% mais alunos novos no próximo ano lectivo em relação aos 600 deste ano lectivo.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com



A Ilha da Montanha poderá receber mais um campus de uma instituição de ensino superior de Macau, estando a Universidade de Turismo de Macau (UTM) a “estudar activamente” a construção de um novo espaço pedagógico em Hengqin. Fanny Vong, reitora da UTM, manifestou ontem a vontade de acrescentar mais um campus para a instituição, além dos actuais dois campus na Colina de Mong-Há e na Taipa. O projecto nesta fase envolve o planeamento e o ‘layout’ futuro, segundo a responsável, e a UTM está neste momento a “comunicar de forma contínua” com as autoridades de Hengqin.

Fanny Vong, citada pelo canal chinês da Rádio Macau, sublinhou ainda que a universidade estabeleceu uma base de formação integrada de Macau para o Torneio Internacional de Educação Profissional (WorldSkills, em inglês) em cooperação com os serviços competentes de Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin. A académica espera aproveitar os recursos e espaços da Ilha da Montanha, articulando com as vantagens da educação turística do território para promover o desenvolvimento da formação de profissionais de turismo. Além disso, Fanny Vong frisou que, depois de a instituição ter alterado o nome para Universidade

de Turismo, tem intensificado a sua promoção no interior da China e a nível internacional para atrair mais inscrições. “O número de matrículas nos programas no novo ano lectivo é muito satisfatório, com cerca de 600 novos alunos, e estamos a tentar alcançar um aumento das inscrições de, pelo menos, 30% em termos anuais, o que é um aumento relativamente grande”, observou. O número de inscrições da UTM subiu no presente ano lectivo, de mais de 400 nos últimos anos para 600 novos alunos de cursos de licenciatura e pós-graduação. Reagindo ao facto de Macau se ter tornado o destino preferido dos visitantes do interior da China e ter

sido seleccionada como “Cidade Cultural da Ásia Oriental 2025”, Fanny Vong considerou que as distinções vão ajudar o desenvolvimento turístico de Macau enquanto base de intercâmbio e cooperação com a coexistência de culturas. “Este ‘cartão de visita dourado’ é um incentivo e reconhecimento da indústria turística e da respectiva formação de pessoal em Macau. E para ser o destino turístico preferido, é necessário esforços de várias partes, como o planeamento do Governo, as estratégias das empresas e a formação de talentos pelas instituições”, referiu. A UTM organizou ontem no Campus de Mong-Há a 9.ª Cimeira Anual de Estudantes de Educação Turística adoptando o tema “Recuperação e Resiliência do Turismo: Ultrapassar os desafios, abraçar as oportunidades”, onde foram apresentadas 45 teses de estudantes seleccionados que mostraram diversos tópicos de investigação, desde a gestão hoteleira, gestão de eventos, cultura e património e marketing turístico até à tecnologia e inovação. O evento visa proporcionar uma plataforma para os estudantes apresentarem as suas teses de licenciatura e resultados de investigação à indústria, numa discussão sobre as tendências de desenvolvimento do turismo e da hotelaria em Macau e na Grande Baía. De acordo com a instituição, a iniciativa destacou sobretudo a conjuntura crítica do sector na era pós-pandemia, e foi convidada também a participação dos estudantes de outras cidades vizinhas, como Hong Kong, Cantão, Zhongshan e Zhuhai. Fanny Vong destacou no seu discurso de abertura da sessão que a indústria do turismo ainda se encontra numa fase de recuperação, e que “é imperativo que o sector turístico explore novas estratégias de desenvolvimento e agarre as oportunidades emergentes.

COZINHEIRO LOCAL E DOIS HOMENS FILIPINOS DETIDOS POR TRÁFICO DE DROGA

A Polícia Judiciária (PJ) interceptou e prendeu um cozinheiro de 30 anos, residente de Macau, no dia 4 deste mês, que admitiu ter consumido droga. A PJ seguiu uma denúncia e interceptou um homem filipino, um empregado de limpeza de 34 anos, perto de um casino da zona central. Os agentes da Polícia Judiciária apreenderam um pequeno pacote de droga que terá sido atirado para o chão pelo suspeito. Às 23h, os agentes

da PJ interceptaram um homem filipino de 44 anos, empregado de armazém, na zona baixa, e descobriram na posse dele dois pequenos pacotes de droga, bem como outros seis pequenos pacotes de droga e equipamento para dividir a droga, e balanças electrónicas, no apartamento dele na Freguesia de São Lourenço. O suspeito recusou-se a explicar a origem da droga. Nesta operação, os agentes da Polícia Judiciária apreenderam nove saquetas de 3,3 gramas de metanfetaminas avaliadas em cerca de 10.000 patacas, e cerca de 10.000 patacas em dinheiro alegadamente proveniente do tráfico de droga.

EXPLOÇÃO PROVOCADA POR FUGA DE GÁS CAUSOU UM FERIDO

Os bombeiros receberam uma denúncia às 8h de ontem que alertava para uma explosão que tinha provocado um ferido. Essa explosão terá sido provocada por uma fuga de gás. Segundo a Rádio Macau em língua chinesa, a vítima, uma mulher de 67 anos que mora perto da Avenida do Ouvidor Arriaga, ligou o fogão e

de seguida ouviu-se um som de explosão, não se verificando nenhum incêndio. Na altura da explosão, a mulher caiu e sofreu hematomas e contusões nas palmas das mãos e nas coxas, tendo sido enviada para o hospital. O edifício não chegou a ser evacuado. Após a análise da empresa de gás, verificou-se que o incidente terá sido provocado por uma fuga e acumulação de gás devido a uma falha na tubagem para o fogão.

UM E MUST SOBEM NO RANKING UNIVERSITÁRIO QS

A Quacquarelli Symonds (QS), uma organização internacional de análise de instituições do ensino superior, anunciou o ranking para o próximo ano. A Universidade de Macau (UM) ficou classificada em 245.º lugar, subindo nove posições em relação ao ano passado, classificando-se entre as 250 melhores pela primeira vez. Além disso, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (MUST,

na sigla em inglês) ocupou a 464.ª posição, subindo 41 lugares em relação ao ano passado. As classificações das universidades mundiais de 2025 abrangem cerca de 1.500 universidades. O Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) está no topo da lista pelo 13.º ano consecutivo, o Imperial College de Londres subiu para o 2.º lugar e a Universidade de Oxford a mantém-se no 3.º.



Música de guzheng Hakka estreia-se com a Orquestra Chinesa de Macau no Teatro Dom Pedro V

CULTURA

A Orquestra Chinesa de Macau vai apresentar o concerto de música de guzheng Hakka "1000 Anos de Cordas" no próximo dia 15 de Junho, sábado, pelas 20:00 horas, no Teatro Dom Pedro V. O concerto, que integra a Temporada de Concertos da Orquestra Chinesa de Macau, conta com a orientação artística de Rao Shuhang, herdeiro da Escola de Guzheng Hakka de Guangdong e intérprete notável do instrumento.

Segundo adiantou o Instituto Cultural (IC), o artista Rao Shuhang, em colaboração com a Orquestra Chinesa de Macau, irá interpretar várias obras da música Hanyue, que é a música Hakka de Guangdong, "permitindo ao público apreciar a elegância da música tradicional para guzheng".

A música de Guzheng Hakka, também conhecida como música de guzheng Hanyue de Guangdong, tem uma história de mais de mil anos, tendo sido integrada em 2019 na lista de património cultural intangível nacional.

No concerto, o instrumentista Rao Shuhang vai interpretar a solo várias peças de Guzheng Hakka tradicionais, incluindo Lótus Emergindo da Água, Chovendo lá fora e Yashan Ai, oferecendo

aos aficionados de música "um banquete musical com timbres da longínqua história do guzheng". A Orquestra Chinesa de Macau apresentará ainda, em cooperação com o executante, várias peças famosas tradicionais, tais como Um Dragão a Atravessar o Rio, Norte para o Palácio, Poema da Câmara Ocidental, e Ave de Jade sobre o Rio, entre outras. Organizado pelo Instituto Cultural, o concerto "1000 Anos de Cordas" conta com a coordenação da Sociedade Orquestra de Macau, Limitada e o apoio do Banco da China (Macau). Os bilhetes já estão disponíveis para venda na Bilheteira Online de Macau, ao preço de MOP150 e MOP120. Além disso, na próxima quarta-feira, pelas 19:00 horas, a Orquestra Chinesa de Macau realizará uma palestra intitulada "A Elegância dos Timbres Antigos – Técnicas de Guzheng e Apreciação de Peças de Música de Guzheng Hakka de Guangdong e de Música Cantonense para Guzheng", no Auditório do Conservatório de Macau. Na ocasião, Rao Shuhang irá compartilhar com os aficionados de música as técnicas de apreciação da música para o instrumento. A palestra terá uma duração de uma hora, com entrada livre, podendo o público consultar informações e inscrição na página de Facebook "Macao Chinese Orchestra".

Concertos em Macau geraram 1,1 mil milhões de patacas



Leong Wai Man, presidente do Instituto Cultural, defende que Macau tem um "grande mercado" para consumo e audiência cultural, justificando a afirmação com os recordes de participantes nas actividades culturais e de entretenimento do ano passado. Os concertos realizados nas instalações das grandes empresas de turismo e lazer geraram cerca de 1,1 mil milhões de patacas em bilheteira e receitas associadas.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com

No ano passado, mais de um milhão de pessoas participaram nos concertos de grande escala organizados nas seis grandes empresas de turismo e lazer integrado de Macau, tendo gerado uma bilheteira e receitas associadas de cerca de 1,1 mil milhões de patacas. Os

dados estatísticos das autoridades revelam ainda que mais de 2.000 espectáculos de grande escala e mais de 10.000 sessões de actividades artísticas e culturais foram realizados pelo Governo e por empresas privadas em Macau, o que atraiu no total cerca de 20 milhões de participantes.

"É um resultado notável que mostra que Macau tem um grande mercado de consumo e de audiência cultural", afirmou Leong Wai Man, presidente do Instituto Cultural (IC), acrescentando que a primeira edição do Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau será realizada durante as próximas férias do Verão, o que "enriquecerá ainda mais as formas de artes performativas e o turismo cultural em Macau, permitindo que mais pessoas conheçam a diversidade cultural e os encantos da cidade de Macau".

Leong Wai Man falava na palestra de abertura da terceira edição do Fórum ArtBiz Asia, intitulada "Building Macao into a City of Performing Arts and promoting the Development for Appropriate Economic Diversification", que decorreu ontem no Venetian Macao.

Citada pelo Jornal Ou Mun, a responsável salientou que a economia das artes do espectáculo se

tornou um novo modo de turismo e consumo nos últimos anos, pelo que Macau, bem como outras cidades, avançaram com a ideia de transformar a região numa "cidade de espectáculos" ou "cidade de eventos e festividades", com o intuito de "transformar o fluxo de visitantes motivado pelas actividades das artes do espectáculo em aumento do consumo cultural e turístico".

Desse modo, o IC formulou as correspondentes estratégias para as apostas, incluindo a expansão contínua da dimensão e influência dos festivais artísticos, a optimização das instalações de apoio aos espectáculos, o apoio à criação artística local e a promoção do desenvolvimento da cultura e do turismo na Ásia.

Leong Wai Man disse ainda que, até este ano, um total de 30 projectos foram seleccionados como projectos elegíveis ao financiamento pelo Fundo Nacional das Artes. Já o regime de subsídio complementar ao referido plano de financiamento lançado pelo Governo apoiou um total de 11 projectos para serem implementados em Macau. Algumas das obras foram convidadas a actuar em diferentes locais na Grande Baía e nas outras cidades chinesas.

MGM apresenta segunda edição do seu megaevento de natação artística

Em celebração aos 25 anos do estabelecimento da RAEM, a operadora MGM volta a organizar o evento de grande escala “Artistic Swimming Elite Extravaganza 2024”, que inclui um concurso aberto de natação artística profissional e apresentações de equipas elite. Com início marcado para 21 de Junho, o evento dura três dias e envolve cerca de 200 atletas de Macau, Hong Kong e interior da China, a competir em cinco categorias diferentes. O Centro Desportivo Olímpico será o palco desta competição, que serve de preparação para os atletas incluídos nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

ELÓI CARVALHO
eloicarvalho.pontofinal@gmail.com

Para celebrar o 25.º aniversário do estabelecimento da RAEM, a operadora MGM lança a segunda edição do evento “MGM Artistic Swimming Elite Extravaganza & Concurso Aberto de Natação Artística



de Macau 2024”. Após resultados positivos na última edição do ano passado, a MGM pretende, com este evento de “ballet aquático”, proporcionar um reforço para o desenvolvimento de Macau como palco para grandes eventos desportivos, numa iniciativa que segue o plano “1+4” do Governo e o seu projecto de transformar Macau numa “Cidade do Desporto”, bem como aproveitar a ocasião para servir de espaço de preparação para os atletas envolvidos nos Jogos Olímpicos deste ano, que começam em Julho. Sendo a única ocasião temática de natação artística de Macau, o evento de três dias dá início dia 21

de Junho, às 10 da manhã. Apresentará a integração da “força e beleza», onde irá demonstrar a dupla diversão visual do desporto. Numa combinação de espectáculos e competição, os espectadores terão a oportunidade de presenciar as diferentes facetas desta modalidade, tanto as qualidades artísticas, através das performances, como da técnica, durante a competição. Serão três equipas de renome nacional a apresentar os espectáculos, seguida da competição anual de natação artística, que atrai cerca de 200 jovens atletas e seus treinadores de Hong Kong, Macau e interior da China. Em destaque estão as três equi-

pas profissionais de natação artística, nomeadamente a Equipa de Natação Artística de Pequim, a Equipa de Natação Artística de Jiangsu e a Equipa de Natação Artística de Sichuan, que têm ultimamente obtido resultados notáveis em várias competições e formam consistentemente numerosos talentos de natação artística para a equipa nacional chinesa. Para fomentar o desenvolvimento de talentos locais, a MGM aproveitou a oportunidade da presença destas equipas de natação artística profissional para organizar a “Master Class de Natação Artística” com demonstrações de grupo, permitindo aos atletas de Hong Kong, Macau e do interior da China melhorar as suas capacidades de perto com os profissionais de nível nacional. Com esta série de eventos, a MGM pretende impulsionar a iniciativa “turismo + desporto” e reforçar Macau como o centro da natação artística na área da Grande Baía. O concurso aberto é composto por cinco categorias, incluindo “Figuras”, “Solo Livre”, “Dueto Livre”, “Equipa Livre” e “Combinação Livre”. A operadora volta a colaborar com a Associação Geral de Nataçao de Macau na organização deste evento e recebeu apoio do Instituto do Desporto para inaugurar os espectáculos no Centro Desportivo Olímpico da Taipa. Este “mega” evento de extravagância aquática é aberto ao público e gratuito. A venda dos bilhetes começa hoje, a partir das 10 da manhã, e os mesmos podem ser adquiridos na bilheteira do MGM Cotai.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O PROGRAMA DE FORMAÇÃO SOBRE ARTES CINEMATOGRAFICAS DE 2024

O Instituto Cultural (IC), em colaboração com a Wynn Macau Limited, abriu ontem as inscrições para o Programa de Formação sobre Artes Cinematográficas de 2024. As candidaturas estão abertas até ao dia 26 de Junho e reservam-se apenas a maiores de 18 anos de idade, portadores de Bilhete de Identidade de Residente Permanente da REAM. Os candidatos seleccionados terão a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos na área, num curso que durará 12 dias, entre o dia 14 de Julho e 29 de Setembro. Através da experiência do formador convidado, Bill Lui Cho Hung, vice-presidente da Associação de Artes Cinematográficas de Hong Kong e director artístico de vários filmes conhecidos no âmbito do cinema de Hong Kong, os participantes receberão uma visão geral dos conhecimentos básicos e práticos de uma produção cinematográfica e as qualidades necessárias que um director de arte precisa obter. O fim do curso será marcado por um período de produção de curtas-metragens, onde o grupo vencedor do Prémio de Melhor Direcção Artística receberá um certificado e um prémio em 50.000 patacas. Os interessados podem submeter os documentos de candidatura por correio electrónico. Os regulamentos e formulários de candidatura podem ser encontrados na página do IC ou das indústrias Culturais e Criativas de Macau.

Primeira exposição de Diogo Muñoz dedicada a Macau inaugura-se hoje no Albergue SCM

DIA DE PORTUGAL

Vai ser inaugurada hoje a exposição “Macau Forever, Exposição Individual de Diogo Muñoz | Por ocasião da celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”, pelas 18h30, no Albergue SCM. A exposição apresenta 50 peças artísticas de Diogo Muñoz, que são retratos que homenageiam personalidades de Macau do passado e da contemporaneidade, incluindo líderes comunitários, académicos e especialistas de diversas áreas, que deixaram uma “marca indelével na cidade e ajudaram a moldar

Macau tal como é hoje”, para celebrar o Dia de Portugal. Segundo o Círculo dos Amigos da Cultura de Macau (CAC), o artista Diogo Muñoz tem uma ligação emocional muito forte a Macau “que vai muito para além do facto de ter família a residir no território”. Diogo Muñoz já visitou e realizou exposições por várias vezes em Macau, no entanto, “Macau Forever” é uma exposição do artista que, pela primeira vez, é total e exclusivamente dedicada a Macau. Através de cerca de 50 obras de dimensões variadas, Diogo Muñoz vai guiar o público numa viagem pela paisagem sócio-cultural local, com referências literárias e pictóricas à história e às tradições, sem limite temporal,

“onde o antigo abraça o contemporâneo e o vernáculo o erudito, cristalizando assim cenários de belo efeito estético que facilmente se identificam”. Diogo Muñoz é natural de Lisboa, estudou Belas Artes na Faculdade de Belas Artes de Lisboa (FBAUL) e as suas obras estão expostas em colecções em Portugal e no estrangeiro. O artista realizou várias exposições individuais do seu trabalho em todo o mundo, tais como “Havel Havalim” em Lisboa, em 2021, “Fresh Paint Art Project” em Pequim, em 2007, e “Artour-O à Firenze – DFM” em Florença, em 2007. A exposição “Macau Forever” é organizada pelo CAC, com o patrocínio do Fundo de Desenvolvimento Cultural da RAEM e o apoio do Albergue SCM. A exposição estará patente ao público na Galeria A2 do Albergue SCM a partir de hoje até 15 de Julho, com entrada livre.


C.C.



VIAGENS
DE PASSAGEIROS
NO AEROPORTO
DAXING DE PEQUIM
ULTRAPASSAM
20 MILHÕES

O Aeroporto Internacional Daxing de Pequim movimentou mais de 20,10 milhões de viagens de passageiros até domingo, um aumento de 42,23% em relação ao mesmo período do ano passado, e atingiu a marca de 20 milhões 50 dias antes de 2023. A movimentação diária de passageiros ultrapassou 160.000 no aeroporto, com 1,7411 milhão de viagens internacionais de passageiros, representando 8,66% de uma movimentação diária de passageiros de 11.300. Até agora, um total de 65 companhias aéreas nacionais, estrangeiras e regionais operam no aeroporto. Durante esta temporada de voos Verão-Outono, a Jeju Air, da Coreia do Sul, e a Ural Airlines, da Rússia, lançaram novas rotas internacionais para o aeroporto. Mais voos internacionais e regionais foram introduzidos do aeroporto de Daxing para Amsterdão, Moscovo e Macau. O aeroporto lançou quase 40 rotas internacionais desde a recuperação oficial dos voos internacionais em 17 de Janeiro de 2023.

PUB



澳門大學
UNIVERSIDADE DE MACAU
UNIVERSITY OF MACAU

ANÚNCIO
(Concurso Público n.º PT/014/2024)

No âmbito dos poderes delegados pelo reitor da Universidade de Macau, conforme aviso da Universidade de Macau publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 43, II Série, de 26 de Outubro de 2022, publica-se o seguinte anúncio de concurso público:

De acordo com o Despacho da Exm^a. Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, 21 de Maio de 2024, encontra-se aberto o concurso público para a prestação de serviços de nadador-salvador e de manutenção da piscina da Universidade de Macau, relativa ao período compreendido entre 1 de Dezembro de 2024 e 30 de Novembro de 2027.

A cópia do processo de concurso público, fornecida ao preço de cem patacas (MOP100,00) por exemplar, encontra-se à disposição dos interessados, a partir do dia 5 de Junho de 2024, nos dias úteis, das 9h00 às 13h00 horas e das 14h30 às 17h30 horas, na Secção de Aprovisionamento, sita na Sala 4012, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China, ou pode ser descarregada gratuitamente através da página electrónica da Universidade de Macau (<https://www.um.edu.mo/>).

A fim de compreender os pormenores do objecto deste concurso, cada concorrente poderá destacar dois elementos, no máximo, para comparecerem na sessão de esclarecimento e inspecionarem o local. A sessão de esclarecimento decorrerá às 15h00 horas do dia 11 de Junho de 2024, na Sala 4009, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China, sendo a inspecção do local efectuada no mesmo dia, após a sessão de esclarecimento.

Entre o dia 5 de Junho de 2024 e a data limite para a entrega das propostas, os concorrentes têm a responsabilidade de se deslocar à Secção de Aprovisionamento, sita na Sala 4012, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China, ou visitar a página electrónica da Universidade de Macau (<https://www.um.edu.mo/>), para tomarem conhecimento de eventuais esclarecimentos adicionais e/ou informações mais actualizadas.

O prazo de entrega das propostas termina às 17h30 horas do dia 2 de Julho de 2024. Os concorrentes ou os seus representantes devem entregar as respectivas propostas e documentos à Secção de Aprovisionamento da Universidade de Macau e prestar uma caução provisória no valor de cento e quinze mil patacas (MOP115.000,00), feita em numerário, ou mediante ordem de caixa, garantia bancária ou seguro de caução, a favor da Universidade de Macau.

A abertura das propostas realizar-se-á às 10h00 horas do dia 3 de Julho de 2024, na Sala 4009, 4.º andar do Edifício Administrativo N6, na Universidade de Macau, Avenida da Universidade, Taipa, Macau, China.

Universidade de Macau, aos 27 de Maio de 2024
A Vice-Reitora, Xu Jian

Posição da China sobre a crise na Ucrânia visa
promover “negociações para a paz”, diz MNE chinês

O ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, detalhou a posição chinesa sobre a crise da Ucrânia, sublinhando que a China adere à promoção de conversações para a paz e, embora as condições ainda não estejam reunidas, nunca irá cessar seus esforços em prol da paz.

Num encontro com a imprensa no seguimento de uma reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, Hakan Fidan, Wang Yi garantiu que a China quer promover “negociações para a paz” em relação à crise na Ucrânia. “A China incentiva e apoia todas as iniciativas e esforços no mundo que conduzam à avaliação da



situação e à paz”, acrescentou o MNE chinês. Wang disse que a China atribui importância ao trabalho da Suíça na preparação da Cimeira sobre a Paz na Ucrânia, tendo apresentado sugestões construtivas ao lado suíço em diversas ocasiões, sendo que o lado suíço sempre fez comentários positivos e agradecimentos. “Há muitas cimeiras no mundo hoje em dia. Se, e como participar, a China decidirá de forma independent-

te de acordo com sua própria posição”, acrescentou. No dia 23 de Maio, Wang Yi esteve reunido com Celso Amorim, chefe da Assessoria-Especial do Presidente da República do Brasil. As duas partes mantiveram uma troca aprofundada de pontos de vista sobre a promoção de uma solução política para a crise na Ucrânia e apelaram à contenção da situação. A China acredita que o mundo precisa agora de “emitir vozes mais objecti-

vas, equilibradas, positivas e construtivas sobre a crise da Ucrânia”, observou Wang, acrescentando que, para este fim, a China e o Brasil emitiram recentemente em conjunto o entendimento comum entre a China e o Brasil sobre a resolução política da crise da Ucrânia. Em apenas uma semana, 45 países dos cinco continentes responderam positivamente aos “seis entendimentos comuns” de formas diversas, dos quais 26 países

confirmaram a sua adesão ou estão a estudar seriamente a forma de adesão. A Rússia e a Ucrânia também afirmaram a maior parte do conteúdo destes seis entendimentos comuns, acrescentou Wang. “Tudo isto ilustra, uma vez mais, que estes seis entendimentos comuns satisfazem as expectativas comuns da maioria dos países. A China acredita que quanto mais países apoiarem estes seis entendimentos comuns, mais próximo estará o dia de uma cimeira verdadeiramente pacífica”, disse Wang, citado pelo Diário do Povo. Ao manter conversações com Fidan, Wang observou que a relação de cooperação estratégica China-Turquia manteve a dinâmica para o rápido desenvolvimento e demonstrou amplas perspectivas. O governante acrescentou que a China aprecia a compreensão e o apoio da Turquia à posição legítima da China sobre os interesses fundamentais relativos à soberania, segurança e integridade territorial da China, e está pronta para manter intercâmbios em vários níveis e expandir as áreas de cooperação com o lado turco.

QUATRO DETIDOS EM HONG KONG
NO 35.º ANIVERSÁRIO DE TIANANMEN

A polícia de Hong Kong disse ter detido quatro pessoas na terça-feira, numa operação de segurança que impediu a realização da vigília de 4 de Junho de homenagem às vítimas de Tiananmen. Dois homens e duas mulheres foram detidos na terça-feira nas imediações de Causeway Bay, a zona comercial junto ao emblemático Parque Vitória, indicou a polícia em comunicado. Entre os detidos, contava-se uma mulher de 68 anos “suspeita de crimes relacionados com intenções sediciosas ao abrigo da Portaria de Salvaguarda da Segurança Nacional”, de acordo com as autoridades. No meio das tensões, foram também detidos o fotojornalista suíço Marc Progin e um idoso que exibia cartazes manuscritos alusivos à longa história dos movimentos de protesto na região, disseram os meios de comunicação social locais.

A China acusou ontem o chefe da diplomacia norte-americana, Antony Blinken, de provocar um confronto ideológico por declarado apoio aos manifestantes da Praça de Tiananmen mortos pelo exército chinês há 35 anos. “Instamos os Estados Unidos a corrigirem imediatamente o seu erro e a respeitarem sinceramente a soberania da China e o caminho de desenvolvimento escolhido”, afirmou a porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês Mao Ning. Mao disse que Washington deve honrar “o compromisso assumido pelos dirigentes norte-americanos de respeitar o sistema político chinês e de não procurar alterá-lo”. Os Estados Unidos devem “deixar de provocar confrontos ideológicos e de interferir nos assuntos internos da China sob o pretexto dos direitos humanos”, acrescentou, citada pela agência francesa AFP.

INUNDAÇÃO
CAUSA TRÊS
MORTOS EM MINA
DE CARVÃO NO
LESTE DA CHINA

Pelo menos três pessoas morreram na sequência de uma inundação numa mina de carvão na província de Shandong, no leste da China, disseram ontem as autoridades locais. A inundação ocorreu no sábado, por volta das 17:00, numa altura em que dez pessoas estavam a trabalhar na área afectada. Dois dos trabalhadores conseguiram escapar, enquanto oito ficaram presos. As equipas de resgate encontraram na segunda-feira o corpo de um dos mineiros e, na terça-feira, conseguiram salvar cinco trabalhadores e localizar os corpos de

dois outros. Em Maio, um acidente numa mina de carvão na província de Heilongjiang, no nordeste da China, causou cinco mortos, enquanto outro, ocorrido na província central de Hunan, em Abril, matou quatro pessoas. As minas de carvão – combustível fóssil usado para gerar cerca de 60% da energia elétrica usada na China – continuam a registar uma elevada taxa de acidentes no país asiático, embora nos últimos anos o número de acidentes mortais tenha sido significativamente reduzido. O sector mineiro chinês registou mais de três mil mortes entre 2018 e 2023, um número que, ainda assim, representa uma diminuição de 53,6% face aos cinco anos anteriores, de acordo com dados oficiais divulgados no ano passado.

Seul retoma exercícios militares na fronteira após suspender pacto com Pyongyang

A Coreia do Sul vai retomar ainda este mês os exercícios de artilharia nas zonas fronteiriças com o Norte, depois de suspender efectivamente um tratado bilateral assinado em 2018, foi ontem noticiado.

As tropas da marinha destacadas para as ilhas do nordeste do país, junto à fronteira, planeiam realizar exercícios de artilharia em breve, pela primeira vez em seis anos, disseram fontes militares à agência de notícias sul-coreana Yonhap.

Em Janeiro, o exército de Seul tinha realizado manobras com tiros reais perto dessas ilhas, Baengnyeong e Yeonpyeong, em resposta a exercícios de artilharia de Pyongyang na mesma zona.

As forças armadas sul-coreanas deverão também retomar os exercícios de artilharia em três campos de tiro em áreas anteriormen-



te designadas como zonas-tampão.

O anúncio surge um dia depois do Presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, ter ratificado uma proposta, apresentada pelo executivo, de suspensão total do pacto, em resposta aos quase mil balões lançados pelo Norte em direção ao país vizinho desde terça-feira.

Os balões cheios de lixo, incluindo pontas de cigarro e fezes de animais, pousaram nas províncias do norte da Coreia do Sul, nomeadamente na capital Seul e na

região adjacente de Gyeonggi.

A Coreia do Sul disse que a iniciativa norte-coreana violou o acordo de armistício, que pôs fim às hostilidades entre as duas Coreias em 1953, apesar de “nenhuma substância perigosa ter sido encontrada” nos balões. Seul já tinha suspenso parcialmente o acordo, na sequência do lançamento de um satélite espião por Pyongyang.

Em janeiro, a Coreia do Norte anunciou que ia abandonar o tratado.

O pacto bilateral, assi-

nado em 2018 para reduzir as tensões e evitar incidentes armados na fronteira, proibia exercícios de fogo real nas áreas fronteiriças e estabelecia zonas-tampão terrestres e marítimas, assim como zonas de exclusão aérea.

A Guerra da Coreia (1950-1953) terminou com a assinatura de um armistício, que nunca foi substituído por um tratado de paz, deixando os dois lados tecnicamente em guerra e separados pela fronteira mais armada do mundo, incluindo a chamada zona desmilitarizada (DMZ).

FORÇA AÉREA
DOS ESTADOS UNIDOS
PARTICIPA EM EXERCÍCIO
NA PENÍNSULA COREANA

Pela primeira vez em sete anos a Força Aérea dos Estados Unidos sobrevoou a Península da Coreia com um bombardeiro B-1B de longo alcance no quadro de um exercício de bombardeamento com armas guiadas de precisão, informou a Coreia do Sul. O Ministério da Defesa da Coreia do Sul afirma que o bombardeiro B-1B efectuou exercícios aéreos conjuntos com outros caças norte-americanos e sul-coreanos.

O B-1A foi inicialmente desenvolvido na década de 1970 como um substituto do B-52 e tem capacidade para transportar a maior carga convencional de armas guiadas e não guiadas do arsenal da Força Aérea dos Estados Unidos sendo considerado o aparelho mais importante do corpo de bombardeiros de longo alcance norte-americano.

Segundo o Ministério da Defesa, o bombardeiro B-1B lançou bombas JDAM (Joint Direct Attack Munitions) durante o treino. As bombas JDAM têm capacidade para atingir e destruir alvos subterrâneos (“bunker-busters”) e são guiadas com precisão. **Lusa**

JAPÃO FELICITA PARTIDO DE MODI PELA VITÓRIA NAS ELEIÇÕES INDIANAS

O Japão felicitou o partido nacionalista hindu, liderado pelo primeiro-ministro cessante, Narendra Modi, pela vitória nas eleições legislativas da Índia, descrevendo o país como um “parceiro importante”. “Felicitamos a coligação governamental liderada pelo primeiro-ministro Modi pela declaração de vitória. A Índia é um parceiro importante na realização de uma região livre e aberta do Indo-Pacífico, e continuaremos a reforçar as relações entre o Japão e a Índia”, disse o porta-voz do governo japonês, Yoshimasa Hayashi. De acordo com a Comissão Eleitoral indiana, a aliança liderada pelo partido nacionalista hindu de Modi obteve uma maioria parlamentar nas eleições gerais na Índia. O Partido Bharatiya Janata (BJP), de Modi, e aliados conquistaram pelo menos 272 de um total de 543 assentos parlamentares, de acordo com os resultados publicados no ‘site’ da Internet da Comissão Eleitoral indiana, havendo alguns círculos eleitorais ainda por contabilizar. O BJP ganhou, sozinho, 224 mandatos e foi o mais votado em mais 16 círculos eleitorais, num total estimado em 240, mantendo-se, por uma grande margem, como o maior partido no parlamento, mas abaixo dos 303 lugares alcançados nas eleições de 2019. O Partido do Congresso, a principal formação da oposição, obteve 88 mandatos parlamentares e ficou em primeiro lugar em mais 11 círculos eleitorais, num total estimado em 99, quase o dobro dos 52 lugares que conquistou há cinco anos. Modi declarou a vitória da aliança nas eleições gerais indianas, afirmando ter conquistado um mandato para fazer avançar a sua agenda, apesar de o BJP ter perdido lugares para uma oposição mais forte que o esperado. Mais de 640 milhões de votos foram depositados nas urnas, na maratona eleitoral realizada num período de seis semanas - o maior exercício democrático do mundo.

Austrália abandona batalha legal contra rede social X sobre ataque a bispo

JUSTIÇA

As autoridades da Austrália abandonaram ontem os processos judiciais para exigir à rede social X (antigo Twitter) que bloqueasse em todo o mundo imagens do ataque em abril contra um bispo em Sydney. “Decidi encerrar o processo iniciado no Tribunal Federal [australiano] contra a X Corp”, escreveu, em comunicado, a comissária de Segurança Eletrónica australiana, Julie Inman Grant, uma antiga funcionária do Twitter. A comissão pediu às redes sociais que removesses cerca

de 65 ficheiros vídeo e áudio do ataque, considerado um incidente terrorista, mas a X, ao contrário da Meta (dona do Facebook e Instagram), recusou-se a fazê-lo, o que deu origem a uma batalha judicial. “O nosso único objectivo ao fazer o nosso pedido de remoção era evitar que essas imagens extremamente violentas se tornassem virais, potencialmente incitando mais violência e causando mais danos à comunidade australiana”, disse Inman Grant. A reguladora sublinhou que a maioria dos australianos aceita que tal conteúdo, “que viola as regras e padrões de decência”, não deva ser transmitido na

televisão. Inman Grant questionou como é “possível distribuir [este tipo de conteúdo] livremente e online 24 horas por dia, sete dias por semana, a todos, incluindo crianças”. A comissária lembrou que a X remove regularmente conteúdo em todo o mundo, incluindo uma série de vídeos de um ataque à faca em abril num centro comercial nos subúrbios de Sydney, no sudeste da Austrália. A X, rede social detida por Elon Musk, bloqueou os vídeos apenas na Austrália, argumentando que a comissária não tem jurisdição fora do país e reiterando o direito à liberdade



de expressão. A empresa demonstrou já satisfação com a decisão e defendeu que “a liberdade de expressão prevaleceu”, num caso que “levantou questões importantes sobre como os poderes legais podem ser usados para ameaçar com a censura mundial da expressão”. A reguladora argumentou, no entanto, que as medidas tomadas pela X podiam ser facilmente contornadas através da utilização de uma rede privada virtual, conhecida como VPN, a sigla em inglês, ou de

um outro serviço de ocultação da localização. Em Maio, um juiz do Tribunal Federal australiano tinha rejeitado prolongar uma medida cautelar temporária que exigia que a X bloqueasse em todo o mundo imagens do ataque, considerando que a medida era inaplicável. Em 15 de Abril, um jovem de 16 anos esfaqueou repetidamente o bispo Mar Mari Emmanuel - que sobreviveu ao ataque -, enquanto este celebrava uma missa numa igreja assíria no oeste de Sydney, que estava a ser transmitida ao vivo pela Internet. A recusa da X de bloquear os vídeos levou o Executivo de Camberra a anunciar, no início de maio, a criação de uma comissão parlamentar para analisar o impacto dos conteúdos nocivos ou ilegais nas redes sociais.

Tóquio lança aplicação de encontros para travar queda da taxa de natalidade

As autoridades da região metropolitana de Tóquio vão lançar este Verão uma aplicação de encontros, numa tentativa de travar a queda da taxa de natalidade no Japão.

Para se registarem na aplicação, os potenciais utilizadores terão de fornecer documentos que comprovem que são solteiros e qual o rendimento anual, assim como assinar uma declaração em que garantam estar à procura de casamento.

“Percebemos que 70% das pessoas que se querem casar não participam em encontros nem estão em



aplicações de procura de parceiros”, disse à agência de notícias France-Presse, na terça-feira, um funcionário do governo de Tóquio responsável pela nova apli-

cação. “Queremos dar-lhes uma pequena ajuda” com a nova ferramenta, que se encontra atualmente em fase de testes, acrescentou.

Várias autarquias do

Japão organizam regularmente eventos de encontros entre solteiros à procura de casamento, mas o plano de Tóquio para lançar uma aplicação vai mais longe.

com os últimos dados do Ministério da Saúde, Trabalho e Previdência.


Por província, a taxa de fertilidade mais baixa foi registada em Tóquio, com 0,99, sendo a região metropolitana da capital a única a ficar abaixo de 1. Além disso, a idade média das mães no Japão foi, pela primeira vez, 31 anos.

Em 2023, o país registou cerca de 727.300 nascimentos, uma diminuição de 5,6%, pelo oitavo ano consecutivo. Por outro lado, o número de mortes no arquipélago há 17 anos que é superior aos nascimentos e no ano passado foi o dobro.

O Governo do primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, deverá aprovar o aumento dos abonos de família e a criação de um fundo estatal para garantir os recursos financeiros necessários para o apoio à educação dos filhos.

Entre as medidas estão a duplicação do subsídio mensal por criança para 30 mil ienes (cerca de 177 euros) a partir da terceira criança, o alargamento da cobertura do auxílio dos 15 até aos 18 anos, e o acesso a creche para todas as crianças, independentemente da situação profissional dos pais. **Lusa**

PUB



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

ACÇÃO SUMÁRIA Nº. CV1-23-0021-CAS 1.º Juízo Cível

Autora: **BANCO LUSO INTERNACIONAL S.A.**, registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis de Macau sob o n.º SO733, com sede em Macau, na Avenida Dr. Mário Soares, n.º 47. -----

Réu: **WALLRATH HARALD**, masculino, maior, de nacionalidade Alemanha, titular do BIRM n.º 1x0x8x8(3) e do passaporte de Alemanha n.º 3x41x10x4, com última morada conhecida em Macau, na Avenida dos Jardins do Oceano, Jardins do Oceano, Edifício Poplar, 20.º andar B, Taipa, ora ausente em parte incerta. -----

----- FAZ-SE SABER que pelo 1º Juízo Cível deste Tribunal, correm éditos de **TRINTA DIAS**, contados a partir da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o Réu **WALLRATH HARALD**, supra identificado, para, no prazo de **QUINZE DIAS** findo o dos éditos, contestar, querendo, a **ACÇÃO SUMÁRIA** acima identificada (art. 671º, n.º 2 e art. 672º, n.º 2, ambos do C.P.C.) na qual a autora pede, em síntese, que o réu seja condenado:-----

1. Pagar à Autora o montante em dívida de MOP\$155.945,30;-----
2. Pagar à Autora os juros de mora sobre o montante do capital de MOP\$76.847,86, à taxa de juros de 29,25% ao ano, a contar a partir de 1 de Novembro de 2023 até ao seu pagamento integral;-----
3. Pagar à Autora os honorários de advogado no valor de MOP\$8.000,00, para intentar a presente acção e para acompanhamento, bem como a taxa do notariado no valor de MOP\$100,00, acrescidos esses valores de juros de mora calculados à taxa de 29,25% ao ano, desde a citação até ao seu integral pagamento;-----
4. Pagar as demais despesas e honorários de advogado a incorrer no futuro, cujo montante será liquidado em execução de sentença; e-----
5. Pagar as custas judiciais e condigna procuradoria, nos termos da Lei. -----

----- Tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição do citando. -----


----- Caso seja requerido o apoio judiciário na modalidade de nomeação de patrono, o prazo da oposição interrompe-se desde a data em que o requerente junte aos autos o documento comprovativo do pedido de apoio judiciário (artº 20º da Lei nº 13/2012).-----

----- Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., aos 31 de Maio de 2024. -----

O Juiz
CHAN IO CHAO
O Escrivão Judicial Especialista
Lam Chi Wai

1ª VEZ

“PF” 6 de Junho de 2024



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

DIVISÃO DE COISA COMUM Proc.nº.CV3-23-0043-CPE 3.º Juízo Cível

AUTOR: **WONG CHAN WA** ou **WONG CHIN WAR**, masculino, residente em Macau, na Estrada de Coelho do Amaral nº98F, Edif. Wai Ip, 3º andar B.

RÉU: **WONG ING KONG**, masculino, com último endereço conhecido em Macau, na Estrada de Coelho do Amaral, nº 116, 4º andar A, ora ausente em parte incerta.

FAZ-SE SABER que, por este Juízo e Tribunal, correm éditos de **TRINTA (30) DIAS**, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, **CITANDO** o Réu acima identificado, para no prazo de **TRINTA (30) DIAS**, contestar, querendo, os autos de **DIVISÃO DE COISA COMUM**, acima identificados, devendo logo oferecer as provas que disponham (art. 947º. do CPCM), sob pena de não o fazendo no dito prazo, seguir o processo os ulteriores termos até final à sua revelia. Se não contestarem, não se consideram reconhecidos os factos articulados pelo Autor. Consigna-se que é obrigatória a constituição de advogado, no caso de quererem contestar.

Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial, cujos duplicados se encontram neste 3º Juízo Cível à sua disposição e que poderão ser levantados nesta secretaria.

Em síntese, o Autor, pede que a acção seja julgada procedente por provada e ser declarada como finda a co-propriedade do “Imóvel 1”: sito em Macau na Rua da Emenda nº40, Edif. Kam Hong, 1º andar A, fracção autónoma “A1”, para habilitação [Número de descrição na C.R.P: 11237, Número de matriz: 8974, número de inscrição: 83569 (Lº G53 fls.99)] e “Imóvel 2”: sito em Macau no Pátio de Fernão Mendes Pinto, nº5, Edif. Kam Lei Loi (Bloco III), 1º andar A, fracção autónoma “A1”, para habilitação [Número de descrição na C.R.P: 21330, Número de matriz: 37266, número de inscrição: 60558 (Lº G51 fls.26v)], face a indivisibilidade em substância das fracções autónomas, requerendo a marcação de data para reunião dos interessados para que autor e réu possam concordar que os bens comuns ao autor e réu possam ser vendidos.

Macau, 23 de Maio de 2024

O Juiz
Chan Chi Weng

O Escrivão Judicial Especialista
Sun Kuan Pok

1ª VEZ

“PF” 6 de Junho de 2024

ALIANÇA LIDERADA POR MODI CONCORDA EM FORMAR O PRÓXIMO GOVERNO INDIANO

O partido nacionalista hindu do primeiro-ministro indiano Narendra Modi chegou ontem a acordo com os seus parceiros de coligação para formar governo, na sequência das eleições gerais em que ficou aquém da maioria absoluta. “Todos nós escolhemos unanimemente o respeitado líder da Aliança Democrática Nacional (NDA), Narendra Modi, como nosso líder”, segundo uma declaração da coligação divulgada pelo partido de Modi, o Partido Bharatiya Janata (BJP). Na mesma nota lê-se que o “governo da NDA, sob a liderança de Modi, está empenhado em servir os pobres, as mulheres, os jovens, os agricultores e os cidadãos explorados, privados e oprimidos da Índia”. Modi deverá assumir o terceiro mandato consecutivo à frente do Governo indiano no próximo sábado, avançou a imprensa local. O BJP foi a força mais votada nas eleições gerais da Índia e conquistou 240 lugares

na câmara baixa do Parlamento indiano (Lok Sabha), de acordo com os resultados divulgados na terça-feira pela Comissão Eleitoral após mais de 15 horas de contagem. Os lugares conquistados ficaram, porém, aquém dos 272 lugares necessários para formar um governo sozinho, pelo que irá, pela primeira vez, precisar de parceiros da NDA para formar o executivo. Entre os principais desafios da governação contam-se a luta contra a inflação e o desemprego, bem como a manutenção do rápido crescimento económico de um país que aspira a tornar-se a terceira maior economia do mundo durante o próximo mandato de Modi. As eleições gerais prolongaram-se por seis semanas e sete fases, envolvendo quase 970 milhões de eleitores, mais de 10% da população mundial. A taxa de participação no escrutínio situou-se, em média, nos 66%, de acordo com os dados oficiais.

Processo interposto pela Huawei Portugal “segue os seus trâmites judiciais”

A acção colocada pela Huawei Portugal contra a deliberação sobre equipamentos 5G da Comissão de Avaliação de Segurança (CAS) “segue os seus trâmites judiciais”, disse à Lusa fonte oficial da entidade.

Em Setembro do ano passado, a Huawei Portugal entrou com uma acção administrativa contra a deliberação sobre equipamentos 5G da CAS, com o objectivo de salvaguardar os seus direitos legais. Ou seja, há nove meses a Huawei Portugal apresentou uma acção administrativa no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa contra a deliberação 1/2023 e documentos relacionados relativos aos equipamentos 5G, emitidos pela Comissão de Avaliação de Segurança.

Contactada pela Lusa, fonte oficial da CAS disse que, “relativamente ao processo interposto pela Huawei, o mesmo segue os seus trâmites judiciais”, sem adiantar pormenores.

Em Maio de 2023, a Comissão de Avaliação de Segurança, no âmbito do Conselho Superior de



Segurança do Ciberespaço, divulgou uma deliberação sobre o “alto risco” para a segurança das redes e de serviços 5G do uso de equipamentos de fornecedores que, entre outros critérios, sejam de fora da UE, NATO ou OCDE e que “o ordenamento jurídico do país em que está domiciliado” ou ligado “permita que o Governo exerça controlo, interferência ou pressão sobre as suas atividades a operar em países terceiros”.

A deliberação não refere nomes de empresas ou de países, mas

o certo é que o caso da Huawei surge na memória, nomeadamente porque a tecnológica chinesa foi banida das redes 5G em outros países europeus.

Em 15 de Maio, a presidente executiva (CEO) da Altice Portugal manifestou preocupação com o momento da deliberação que retirou a Huawei da lista de fornecedores de 5G e que a redução de concorrência nesta área “diminui as opções”.

Ana Figueiredo, que respondia a uma questão sobre a retirada da

chinesa Huawei do ‘core’ da rede 5G em Portugal, durante o debate Estado das Comunicações, no 33.º Congresso da APDC, referiu que relativamente ao tema dos fornecedores ou ‘high risk vendors’, “é óbvio que o facto” de se reduzir ou restringir “um conjunto de fornecedores chamado ‘high risk vendors’ diminui as opções” dos operadores poderem tomar decisões e escolher fabricantes.

Até porque “não existem muitos fabricantes porque aqui, sim, tem havido consolidação”, afir-

mou, na altura. “Preocupa-nos também neste tipo de temas o ‘timing’ da decisão”, que é tomada “à posterior, ou seja, quando nós já estamos todos há 16 ou 18 meses depois da implementação e do ‘rollout’ [desenvolvimento] das infraestruturas baseada ‘toolbox’ [ferramenta] que cada país europeu teve a sua interpretação, não cria estabilidade, não cria previsibilidade para a promoção do investimento”, sublinhou Ana Figueiredo. “Temos uma política de diversificação de fornecedores, agora obviamente acataremos e cumprimos com as deliberações que forem tomadas”, rematou.

Por sua vez, o CEO da NOS realçou que a deliberação de Portugal que retirou a Huawei da lista de fornecedores foi “muito além daquilo que foi prática na Europa”. “Desde logo convém realçar que a deliberação vai muito além daquilo que foi a prática na Europa, em termos da abrangência de componentes de rede que estão abrangidas por esta medida”, disse, quando falava no congresso da APDC. A NOS não utilizava a Huawei na sua rede 5G.

O CEO da Vodafone Portugal, Luís Lopes, fez suas “as palavras do Miguel” Almeida. “Desde alguns meses sinto que relativamente a isto há um maior diálogo que em algum momento em que foram tomadas algumas decisões nesta matéria que levantariam problemas operacionais significativos para o país, problemas operacionais esses que depois com mais diálogo estão a ser compreendidos e endereçados de forma construtiva”, acrescentou Luís Lopes. **Lusa**

Vaticano satisfeito com preparativos para visita do papa a Timor-Leste

IGREJA

O Vaticano está satisfeito com os preparativos das autoridades timorenses para a visita do papa Francisco ao país, prevista para Setembro, disse ontem o representante do Vaticano em Dili. “O Vaticano continua satisfeito e grato ao Governo e a toda a igreja local. Também atento a que tudo seja cumprido para o sucesso da visita. O Vaticano tem experiência destas visitas com milhões de pessoas”, afirmou Marco Sprizzi. Marco Sprizzi falava aos jornalistas no final de uma visita de uma missão do Vaticano a Timor-Leste para reuniões com as autoridades



timorenses e inspeções aos locais onde o papa Francisco vai estar presente. O Vaticano “aprecia enormemente o trabalho, que com grande esforço, com generosidade e responsabilidade, o Governo

e a igreja em Timor-Leste estão a fazer”, salientou, em declarações aos jornalistas no final de uma reunião com o primeiro-ministro timorense, Xanana Gusmão. O ministro da Administração Estatal timorense, Tomás Cabral, também responsável pela comissão organizadora da visita, afirmou que estão a trabalhar com base num calendário, que está a ser cumprido. Questionado pela Lusa se as autoridades vão conseguir ter tudo pronto 15 dias antes da data prevista de chegada do papa Francisco a Timor-Leste, Tomás Cabral precisou que têm de conseguir. “O Governo está a apoiar a igreja e nós somos membros da igreja. Vamos todos apoiar para

que o trabalho esteja pronto. Estamos a trabalhar para a paz e tranquilidade da visita”, disse o ministro timorense. Durante a estada em Dili, a missão do Vaticano visitou a Presidência timorense, a catedral de Dili, ao Aeroporto Presidente Nicolau Lobato, a instalações do Hospital Nacional Guido Valadares, ao Centro de Convenções e à zona de Tasi Tolu. O Governo de Timor-Leste autorizou, em fevereiro, uma despesa de 12 milhões de dólares (10,9 milhões de euros) para organizar as atividades de preparação da visita do papa. Em Abril, o Vaticano anunciou a visita de Francisco a Timor-Leste, a 9, 10 e 11 de Setembro, sob o lema: “Que a tua fé seja a tua cultura”. A visita do papa decorre no âmbito de uma deslocação à região e inclui também a Indonésia, entre 3 e 6 de Setembro, a Papua Nova Guiné, de 6 a 9, e Singapura, de 11 a 13.

MOÇAMBIQUE ACRESCENTADO À LISTA DE FOCOS DE FOME EM RELATÓRIO DA ONU

Moçambique surge entre os países acrescentados à lista de focos de fome no relatório ontem divulgado por agências das Nações Unidas, que apontam a violência e os conflitos armados como as principais causas de insegurança alimentar aguda mundial. De acordo com o relatório “Focos de fome: Alertas precoces da FAO-PAM sobre insegurança alimentar aguda - Perspectivas de Junho a Outubro de 2024” da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e do Programa Alimentar Mundial (PAM), ontem publicado, o Mali, o Sudão do Sul, o Sudão e a Palestina continuam a registar o nível de preocupação mais elevado e o Chade, a República

Democrática do Congo (RD Congo), o Myanmar, a República Árabe da Síria e o Iémen são pontos críticos de grande preocupação. “Todos estes pontos críticos têm um elevado número de pessoas que enfrentam, ou que se prevê que venham a enfrentar, níveis críticos de insegurança alimentar aguda, juntamente com o agravamento dos fatores que deverão exacerbar ainda mais as condições de risco de vida nos próximos meses”, refere-se no documento. Desde a edição de outubro de 2023, Moçambique, a República Centro-Africana, o Líbano, Myanmar, a Nigéria, a Serra Leoa e a Zâmbia foram acrescentados à lista de focos de fome, indicam as agências da ONU.

CARNEIRO

Carta do Dia: O Eremita, que significa Procura, Solidão.
Amor: É provável que se desentenda com alguém especial. Assuma as suas culpas. Não queira ficar sozinho.
Saúde: Se anda com dificuldade em dormir, evite ingerir cafeína após as 18 horas.
Dinheiro: Se deseja melhorar a sua situação financeira, comece já a procurar um novo trabalho ou negócio.
Números da Sorte: 2, 9, 13, 27, 33, 42

TOURO

Carta do Dia: O Diabo,
que significa Energias
Negativas.
Amor: Possíveis
acontecimentos
inesperados. Fique atenta
e proteja-se.
Saúde: Pode sentir-se mais
fraca. Coma de duas em
duas horas.
Dinheiro: Fase propensa a
energias negativas. Evite
gastar muito dinheiro.
Números da Sorte: 5, 11,
16, 35, 38, 49

GÉMEOS

Carta do Dia: Valete de Espadas, que significa Vigilante e Atento. Amor: Dê mais atenção ao seu par. Pode precisar de carinho extra. Saúde: Poderá sofrer de dores de cabeça. Tome chá de camomila. Dinheiro: Momento tranquilo. Conseguirá trabalhar mais e melhor. Números da Sorte: 9, 17, 35, 39, 41, 43

CARANGUEJO

Carta do Dia: 5 de ouros, que significa Perda/Falha. Amor: Controle o humor, caso contrário poderá ter conflitos com o seu par. Saúde: As gargalhadas despertam as células de defesa do organismo. Ria muito e seja saudável. Dinheiro: Cuidado com negócios arriscados. Evite perder tudo. Números da Sorte: 3, 12, 19, 24, 38, 42

LEÃO

Carta do Dia: 10 de Paus,
que significa Sucessos
Temporários, Ilusão.
Amor: Dê atenção
aos seus amigos mais
próximos. Porque não
prepara um jantar?
Saúde: Cuidado com a
linha. Faça mais exercício
físico.
Dinheiro: Para que o seu
sucesso não passe de uma
ilusão desempenhe as
tarefas com dedicação.
Números da Sorte: 11, 16,
19, 25, 37, 41

VIRGEM

Carta do Dia: As de Espadas, que significa Sucesso.
Amor: Poderá ter novidades no amor. Sentirá o coração bater de novo.
Saúde: Para reduzir o risco de diabetes coma nozes.
Dinheiro: A sua capacidade de negociação vai estar em alta. Em breve alcançará o sucesso que deseja.
Números da Sorte: 2, 15, 18, 26, 28, 43

BALANÇA

Carta do Dia: 4 de Espadas, que significa Inquietação, Agitação. Amor: Trate a pessoa amada com carinho. Seja mais atenciosa. Saúde: Pode andar mais agitada. Faça uma massagem relaxante. Dinheiro: Trace planos objetivos para a carreira. Alcance um futuro seguro. Números da Sorte: 1, 9, 13, 24, 35, 46

ESCORPIÃO

Carta do Dia: 2 de Ouros,
que Significa Dificuldade/
Indolência.
Amor: Tendência para
problemas com a pessoa
amada. Seja mais paciente.
Saúde: Sentirá mais
dificuldade em acordar.
Fruto do cansaço. Procure
deitar-se cedo.
Dinheiro: Concentre-se no
trabalho. Evite cometer
erros por falta de atenção.
Números da Sorte: 5, 12,
19, 32, 36, 41

SAGITÁRIO

Carta do Dia: A Estrela,
que significa Proteção,
Luz.
Amor: A sua relação
está protegida. Viverá
momentos de pura
felicidade.
Saúde: Cuidado com os
excessos alimentares. Não
sobrecarregue o fígado.
Dinheiro: Possível convite
de trabalho. Decida com o
coração.
Números da Sorte: 10, 13,
21, 25, 37, 42

CAPRICÓRNIO

Carta do Dia: 4 de Paus,
que significa Ocasão
Inesperada, Amizade.
Amor: Confie mais na
intuição. Não acredite em
tudo o que lhe dizem.
Saúde: Tendência para
tonturas. Cuidado para
não sofrer uma queda.
Caminhe com cuidado.
Dinheiro: Um amigo
pode trazer-lhe uma
oportunidade inesperada.
Aproveite.
Números da Sorte: 1, 8,
13, 27, 36, 41

AQUÁRIO

Carta do Dia: A Imperatriz
que significa Realização.
Amor: Pense no percurso
afetivo que tem vindo
a fazer e lute pela sua
felicidade.
Saúde: Não se preocupe na
saúde. Não se preocupe
em demasia.
Dinheiro: É provável que
venha a obter benefícios
financeiros.
Lembre-se de dar valor
às coisas realmente
importantes na sua
Números da Sorte: 2, 5,
14, 18, 23, 36

PEIXES

Carta do Dia: 4 de Copas,
que significa Desgosto.
Amor: Seja mais tolerante
e compreensiva com o seu
par. Evite um desgosto de
amor.
Saúde: Pode sentir-se
mais deprimida. Torne os
dias mais alegres ouvindo
música.
Dinheiro: Boa altura
para repensar a sua vida
financeira. Se anda a
gastar demais feche os
cordões à bolsa.
Números da Sorte: 10, 13,
17, 29, 31, 37



FEIRA DE ARTE NA CASA GARDEN REÚNE 129 PEÇAS

Foi inaugurada no sábado a “Feira de Arte Altamente Colecionável”, na Casa Garden. Nesta edição, a exposição reúne 129 peças e conta com obras de artistas locais que foram transformadas em joias a partir de suas criações, além de pequenas esculturas e cerâmicas de tamanho pequeno e fáceis de decorar. A artista de Macau Kit Lee vai expor a sua mais recente obra de arte luminosa e a mostra vai contar também com peças de James Wong, Heidi Ng, Angel Chen, Fan In Kuan e Allery Leong, por exemplo. A exposição termina a 16 de Junho.



COLECÇÕES DE ARTE
NA ASSOCIAÇÃO
CULTURAL VILA
DA TAIPA

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL
VILA DA TAIPA
ATÉ 15 DE JUNHO**



**EXPOSIÇÃO
COLECTIVA CELEBRA
OS 60 ANOS DE
COLABORAÇÃO
ENTRE CHINA
E FRANÇA**

Numa fusão entre as culturas chinesa e francesa, a exposição "Fusion: Sino-French" apresenta obras de Cecília Ho, Alice Kok, João Miguel Barros, Lampo Leong e Francisco Ricarte. Parte do programa do festival de artes French May de Hong Kong, o conjunto de obras retira inspiração na história partilhada entre a China e a França, celebrando os 60 anos de relações diplomáticas entre os dois países. A exposição é uma organização conjunta da Universidade de Macau, Centro de Arte e Design e a associação Art Beyond Walls e está patente no Edifício Cultural E34-1020 do Museu de Arte Contemporânea do Centro de Arte e Design da Universidade de Macau até 31 de Maio.



FESTIVAL DE TUN NG COM BARCOS-DRAGÃO

É uma festa chinesa muito antiga em que se presta homenagem à integridade moral do juiz Wat Yuen. Actualmente, todas as celebrações estão concentradas nas famosas corridas dos Barcos Dragão que em Macau se realizam nos Lago Nam Van, em frente da Avenida da Praia Grande. Muitas equipas locais e do estrangeiro tomam parte neste colorido evento que decorre em Junho.

1ª CONSULTA GRATUITA

(00351) 211 167 167
amigamariahelena@mariahelena.pt



Maria Helena

/ CINEMA



Bad Boys: Ride or Die
Adil El Arbi, Bilall Fallah

CINEMAS EMPEROR

The Watchers
13h10; 15h15; 19h50; 21h50

Bad Boys: Ride or Die
13h; 15h20; 17h35; 19h45; 21h20

Sheriff: Narko Integriti
15h10; 18h50; 21h55

Boy Kills World
19h25

The Floor Plan
13h40; 17h40

Furiosa: A Mad Max Saga
16h [IMAX with Laser]
13h05; 15h55; 18h45; 21h35 [MX4D] 20h45

A Balloon's Landing
13h15

Kingdom of the Planet of the Apes
13h15; 16h05; 21h25

Twilight of the Warriors: Walled In
13h05; 14h20; 15h35; 16h50; 18h05; 18h50; 19h20; 20h35; 21h50

Mobile Suit Gundam SEED Freedom
[MX4D] 13h15; 15h45; 18h15

Chunking Express (4K Restored Version)
17h20; 21h40

UA GALAXY CINEMA

The Watchers
13h50; 18h15; 19h20; 22h40

Bad Boys: Ride or Die
11h55; 14h15; 16h; 17h; 19h05; 19h30; 21h15; 23h30

Sheriff: Narko Integriti
14h25; 15h30; 16h50; 19h15; 21h20; 21h45

Boy Kills World
17h

The Floor Plan
21h20

Furiosa: A Mad Max Saga
11h40; 14h05

Kingdom of the Planet of the Apes
11h35; 16h25; 18h30(VIP); 20h30(VIP)

Twilight of the Warriors: Walled In
11h50; 14h20; 15h50; 16h30(VIP); 16h50; 19h(VIP); 19h20; 20h15; 21h40(VIP); 21h50; 23h25

The Last Frenzy
18h10

Imaginary Friends
11h45

Naughty Girl
22h (VIP)

CGV CINEMAS

The Watchers
13h; 17h10; 21h05

Bad Boys: Ride or Die
13h55; 19h10 [4DX] 11h10; 16h; 21h10

Sheriff: Narko Integriti
10h30; 15h50; 21h35

Boy Kills World
10h40; 19h30; 21h05

Immaculate
21h25

The Floor Plan
18h40

Furiosa: A Mad Max Saga
11h [4DX]18h15

Kingdom of the Planet of the Apes
16h20

Mobile Suit Gundam SEED Freedom
[4DX] 13h30

Imaginary Friends
10h45(Eng); 15h05; 19h15

Twilight of the Warriors: Walled In
11h20; 13h05; 13h50; 16h25; 18h55; 21h30

/ TELEVISÃO

TDM CANAL MACAU

13:25	Minha Terra, Minha Gente	20:00	Wu Family Shrines
13:30	Telejornal RTPi (Diferido)	20:50	Mysterious Sichuan, Wonderful Vision
14:30	RTPi Directo	21:00	Blue Flame Assault
16:35	Amar Depois de Amar (Repetição)	21:50	Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
17:20	Crescendo Com TianTian Sr.1 & Sr.2	22:00	Movie: The Crazies
17:45	Lua Vermelha	23:45	Shambala
18:30	Primeira Pessoa Sr.4	00:01	Blue Flame Assault (Repeat)
19:00	A Herdeira Sr.2	00:50	Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)
19:55	Minha Terra, Minha Gente	01:00	Close

TDM DESPORTO

20:00	Telejornal	09:59	Open
20:45	Decisão Nacional Sr.2	10:00	BWF World Tour - All England Open 2024: Women's Single - Semi Final
21:15	Infusão	11:30	BWF World Tour - All England Open 2024: Men's Single - Semi Final
21:40	Amar Depois de Amar	12:45	World Heritage Sites
22:30	TDM News	13:00	Sport News
23:05	Mundo Sem Muros Sr.2	13:15	BWF World Tour - All England Open 2024: Women's Double - Final
23:55	Telejornal (Repetição)	14:55	Sports Memory 4
00:40	TDM News (Repetição)	15:10	BWF World Tour - All England Open 2024: Women's Single - Final
01:15	RTPi Directo	16:10	BWF World Tour - All England Open 2024: Men's Single - Final

TDM ENTRETENIMENTO

09:59	Open	17:10	Macau Sports 2024
10:00	Our Blissful Game	17:55	Roland Garros French Open 2024: Mixed Doubles Final & Women's Singles Semi Finals (Live)
10:55	Zombie Dumb (Season 2)	20:50	Sport News
11:20	Red Sorghum	20:55	Roland Garros French Open 2024: Mixed Doubles Final & Women's Singles Semi Finals (Live)
12:10	Unveiling Mysteries	22:50	Sport News
13:00	Health Consultations	22:55	Roland Garros French Open 2024: Mixed Doubles Final & Women's Singles Semi Finals (Live)
14:00	Repeat of Good Morning Macau	01:00	Close
14:30	TDM Focus		
14:31	Blue Flame Assault (Repeat)		
15:20	Dance World (Repeat)		
15:45	Salute to Good Old Melodies (Repeat)		
16:40	Red Sorghum (Repeat)		
17:30	Singing China		
18:00	Magic Bag Full of Wishes		
18:25	The Memory About You		

/ SUGESTÃO



TDM DESPORTO

Roland Garros French Open 2024 – 17h55

PUB

Acolher
Claire Keegan; Tradução: Marta Mendonça
Relógio D'Água, 2023

Uma menina vai viver com pais adotivos numa quinta na zona rural da Irlanda sem saber quando regressará. Numa casa desconhecida, de gente estranha, encontra um calor e uma afeição que não sabia existirem e começa lentamente a florescer. Até que a revelação de um segredo a faz compreender a fragilidade da sua vida.

A Luz e a Escrita
Humberto Brito
Relógio D'Água, 2023

Acompanhado de cartas escolhidas e da tradução portuguesa de Pedro Tamen de A Lenda de São Julião Hospitaleiro, Humberto Brito propõe em A Luz e a Escrita que a Lenda é a grande lição tardia de Gustave Flaubert. Uma provocação, um manifesto, um balanço de vida, uma teoria da literatura, uma alegoria do métier, uma obra-prima do apagamento poético.

LIVRARIA PORTUGUESA
葡文書店 bookshop

Rua de S. Domingos 16-18, macau



GUTERRES PEDE MEDIDAS URGENTES PARA PRÓXIMOS 18 MESES CONTRA "INFERNO CLIMÁTICO"

O secretário-geral da ONU, António Guterres, alertou ontem que o planeta se aproxima do "inferno climático", instando os líderes mundiais a tomar medidas nos próximos 18 meses para "criar pontos de viragem" e livrar as populações do desastre. No Dia Mundial do Meio Ambiente,



Guterres fez um discurso no Museu Americano de História Natural de Nova Iorque, e, num "momento de verdade", expôs os limites climáticos que o planeta já ultrapassou e o que as empresas e os países – especialmente o G7 e o G20 – precisam de fazer durante os próximos 18 meses para permitir um futuro habitável para a humanidade. "Hoje é o Dia Mundial do Meio Ambiente. É também o dia em que o Serviço de Alterações Climáticas Copernicus da Comissão Europeia reporta oficialmente maio de 2024 como o Maio mais quente de que há registo. Isto marca 12

meses consecutivos dos meses mais quentes de todos os tempos", disse. "No ano passado, cada viragem do calendário aumentou a temperatura. O nosso planeta está a tentar dizer-nos algo. Mas parece que não estamos a ouvir", lamentou. Aproveitando a localização do evento, Guterres fez uma comparação com o período em que um meteoro varreu os dinossauros do planeta, advogando que o mundo vive também agora um impacto "descomunal". Com uma diferença: "No caso do clima, nós não somos os dinossauros. Nós somos o meteoro", frisou.



VÍTOR BRUNO CHEGA A ACORDO PARA RENDER SÉRGIO CONCEIÇÃO NO COMANDO DO FC PORTO

O treinador Vítor Bruno chegou a acordo com o FC Porto para comandar a equipa da I Liga portuguesa de futebol nas próximas duas épocas, substituindo Sérgio Conceição, revelou ontem à agência Lusa fonte ligada ao processo. A mesma fonte referiu que as duas partes aceleraram as negociações nas últimas horas, tendo em vista a assinatura de um vínculo extensível até junho de 2026, que será formalizado na sexta-feira, no Estádio do Dragão, no Porto, em horário a definir, numa sessão com a presença do presidente portista André Villas-Boas. Vítor Bruno, de 41 anos, tinha sido adjunto dos 'dragões' nas últimas sete temporadas e estreia-se agora como treinador principal, na sequência de uma polémica e mediatizada rutura laboral com Sérgio Conceição, cujo percurso técnico acompanhou desde o início. Antes de reerguer o FC Porto – que vinha de quase cinco anos consecutivos sem êxitos, mas conquistou 11 troféus a partir de 2017/18, incluindo três campeonatos –, essa dupla teve experiências com Olhanense (de 2012 a 2013), Académica (2013 a 2014), Sporting de Braga (2014/15), Vitória de Guimarães (2015/16) e os franceses do Nantes (2016/17). Vítor Bruno chegou a orientar os 'dragões' a partir do banco em 17 jogos, face a diversas ausências de Sérgio Conceição por suspensão, com um saldo imbatível de 15 vitórias e dois empates – somou 13 pontos em 15 possíveis em cinco rondas da I Liga em 2023/24. Natural de Coimbra, o novo treinador do FC Porto estreou-se nas funções de adjunto em 2009, ao leme dos angolanos do 1.º de Agosto, na companhia do seu pai, Vítor Manuel – cujo currículo ostenta 511 partidas como treinador principal na I Liga, entre 1984 e 2002. Vítor Bruno deixava para trás uma modesta carreira como futebolista, sendo que voltaria em definitivo a Portugal para coadjuvar Augusto Inácio na então primodivisionária e já extinta Naval 1.º de Maio, em 2009/10, ou no Leixões, do segundo escalão, em 2010/11. O ex-adjunto emancipa-se agora a solo e será apresentado pelo FC Porto, terceiro classificado da última edição da I Liga, na sexta-feira, quatro dias depois de a SAD 'azul e branca' ter oficializado a saída de Sérgio Conceição, que rescindiu de forma unilateral o contrato rubricado por mais quatro épocas, até 2028.

ONU estima que número de refugiados a reinstalar suba para 3 milhões em 2025

A Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) estimou ontem que quase três milhões de refugiados precisarão de ser reinstalados em 2025, numa subida de 20%. Segundo o relatório "Projected Global Resettlement Needs 2025", poderá estar em causa 2,9 milhões de refugiados reinstalados, num "aumento de 20% – equivalente a meio milhão de refugiados – em relação a 2024, impulsionado pelo prolongamento das situações de deslocação em massa, pelo surgimento de novos conflitos e pelos impactos das alterações climáticas". Citado num comunicado, o documento assinalou que pelo nono ano consecutivo são os deslocados sírios que continuam a registar as maiores necessidades de reinstalação, prevendo-se que quase um milhão (933.000) de refugiados necessite de apoio. Seguem-se os refugiados do Afeganistão (558.000), do Sudão do Sul (242.000), os Rohingya de Myanmar (226.000), do Sudão (172.000) e da República Democrática do Congo (158.000). As Nações Unidas informaram sobre o



aumento das necessidades de reinstalação também nas Américas, devido a níveis de deslocação sem precedentes na região. A alta comissária adjunta do ACNUR para a Protecção, Ruvendrini Menikdiwela, sublinhou que a "reinstalação é uma intervenção que salva vidas de refugiados em risco", além de ser uma "resposta significativa a situações crescentes e não resolvidas de deslocação forçada". Citada no comunicado, a responsável notou ainda que "num contexto em que os movimentos mistos de refugiados e migrantes se tornaram cada vez mais comuns, a reinstalação de refugiados e as vias complementares de admissão constituem uma alternativa mais segura" e evitar "movimentos perigosos e irregulares facilitados por contrabandistas". No ano passado, 96.311 refugiados foram reinstalados pelos Estados, com o apoio do ACNUR, o que traduz um aumento de 65% em comparação com o ano anterior e aproxima-se do objetivo de 100.000 estabelecido no Roteiro para 2030 do ACNUR sobre soluções de países terceiros. Porém, este número representa menos de cinco por cento dos refugiados que necessitavam de reinstalação em 2023, segundo a mesma fonte, que precisou que Estados Unidos, Canadá, Alemanha e Austrália receberam o maior número de reinstalações.

CONSÓRCIO MOÇAMBIQUE-CHINA LANÇA PLATAFORMA DE PROCESSAMENTO NA NUVEM

As empresas tecnológicas moçambicana BCX e chinesa Alibaba lançaram ontem, em parceria, uma plataforma de processamento na nuvem, para a provisão de vários serviços, incluindo de base de dados. "Em parceria com Alibaba, trazemos a capacidade de processamento na nuvem (armazenar, manter e aceder a dados numa rede de servidores remotos via internet) aqui em Moçambique", disse Emílio

Jorge, director-geral da BCX em Moçambique, em declarações à Lusa, à margem da conferência MOZTECH, um evento sobre inovação tecnológica. Os utilizadores da tecnologia ontem lançada deixam de ter necessidade de fazer investimento em "capacidade computacional dedicada", recorrendo à terciarização deste tipo de serviço, explicou Emílio Jorge. A plataforma também vai colocar à disposição dos

clientes um serviço de "software". "Para o ecossistema moçambicano, não consigo imaginar como podíamos trazer capacidade de computação na nuvem sem que os clientes tivessem de fazer investimento" na sua própria infraestrutural digital, declarou o diretor da BCX em Moçambique. Emílio Jorge considerou uma mais-valia a parceria com a Alibaba, porque a multinacional chinesa está altamente cotada como "gigante no processamento em 'cloud'", ou nuvem. "Alibaba é a terceira provedora munida nos serviços de nuvem", sublinhou o

diretor da BCX em Moçambique. Por seu lado, continuou, a BCX, subsidiária de uma firma homónima sul-africana, transporta para a parceria a mais-valia de estar a operar em Moçambique há cerca de 19 anos, fornecendo a entidades estatais e privadas soluções de tecnologia digital nas áreas de coleta de taxas municipais, farmacêutica e bilhética electrónica. Sem especificar os valores envolvidos, Emílio Jorge frisou que o projecto ontem lançado em Moçambique implicou a mobilização de um investimento significativo.

